

Centro de Vale Verde começa a receber nova iluminação pública



Expointer 2026 começa neste sábado com quase 8 mil animais, agricultura familiar, tecnologia e atrações culturais



A 49ª edição da feira será realizada de 29 de agosto a 6 de setembro, no Parque Assis Brasil, em Esteio, reunindo produtores, empresas, agroindústrias e visitantes durante nove dias

A 49ª Expointer começa neste sábado, 29 de agosto, no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil, em Esteio. Até 6 de setembro, uma das maiores feiras agropecuárias da América Latina reunirá animais de diferentes raças, máquinas e implementos agrícolas, agroindústrias familiares, artesanato, inovação, tecnologia, cultura e oportunidades de negócios.

Os portões estarão abertos diariamente das 8h às 20h. A programação contempla julgamentos, provas, leilões, seminários, encontros técnicos, demonstrações de tecnologias, apresentações culturais e shows musicais.

A edição deste ano chega com 7.926 animais inscritos para julgamentos, leilões e provas. O número considera animais de argola e rústicos, de espécies como bovinos, equinos, ovinos, caprinos, aves e coelhos.

Entre os animais rústicos, as inscrições passaram de 1.589, em 2025, para 2.170 neste ano, crescimento de 36%. Os bovinos rústicos aumentaram 54%, passando de 265 para 408 exemplares.

As feiras de pássaros e coelhos também registraram crescimento expressivo. O número de inscritos subiu de 882 para 1.299, aumento de 47% em relação à edição anterior. Esses exemplares representam aproximadamente 60% dos pequenos animais inscritos como rústicos. Nas provas equestres, a raça Crioula concentra o maior número de animais registrados.

Antes de entrarem no parque, todos os exemplares passam por conferência documental e inspeção clínica realizada pelas equipes da Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação. O controle busca garantir o cumprimento das exigências sanitárias e o bem-estar dos animais durante a feira.

Agricultura familiar terá participação recorde

Um dos espaços mais procurados da Expointer será novamente o Pavilhão da Agricultura Familiar. A 28ª edição do pavilhão contará com 509 expositores de diferentes regiões do Rio Grande do Sul.

Entre os participantes, estão 265 jovens e 179 mulheres à frente de empreendimentos rurais. O espaço reunirá agroindústrias familiares, artesanato rural, plantas, mudas, flores e sete cozinhas dedicadas a pratos tradicionais.

O público encontrará queijos, embutidos, laticínios, pães, cucas, doces, geleias, mel, pescados, derivados da cana-de-açúcar, farinhas, vinhos, sucos, cachaças, licores, frutas desidratadas, ovos, erva-mate, grãos e cervejas artesanais.

O pavilhão também receberá a Cozinha Show, com oficinas e demonstrações de receitas preparadas a partir dos produtos comercializados pelos próprios expositores. A iniciativa busca incentivar a produção regional, o aproveitamento dos alimentos, a segurança alimentar e a geração de renda no meio rural.

Além do pavilhão comercial, uma área de aproximadamente 14 mil metros quadrados será destinada a ações de Assistência Técnica e Extensão Rural e Social. O tema trabalhado nesta edição será "Família e suas ruralidades", destacando a diversidade dos modos de vida e das atividades produtivas existentes no campo.



Nesse espaço, o público poderá conhecer práticas relacionadas à produção sustentável, segurança e soberania alimentar, conservação do solo e da água, turismo rural, organização das propriedades, sucessão familiar e adaptação às mudanças climáticas.

Máquinas, crédito e inovação

O setor de máquinas e implementos agrícolas deverá concentrar uma parcela importante das negociações realizadas durante a feira. Fabricantes, concessionárias, cooperativas e instituições financeiras apresentarão equipamentos, tecnologias e condições de financiamento destinadas à modernização das propriedades rurais.

Entre as atrações estará uma unidade móvel destinada a aulas práticas de mecânica de máquinas agrícolas. Instalada no setor de máquinas e implementos, a estrutura poderá ser visitada pelo público durante a Expointer.

Instituições financeiras e agências de fomento também estarão presentes, oferecendo informações sobre linhas de crédito para produtores rurais, agroindústrias, empresas, cooperativas e municípios.

A expectativa em torno dos negócios tem como referência os resultados das edições anteriores. Em 2025, a Expointer movimentou oficialmente R\$ 4,41 bilhões. Desse total, R\$ 3,77 bilhões corresponderam ao setor de máquinas e implementos agrícolas. O segmento automobilístico contabilizou R\$ 591,85 milhões.

A agricultura familiar movimentou R\$ 13,63 milhões; a comercialização de animais chegou a R\$ 18,16 milhões; o comércio somou R\$ 15,87 milhões; e o artesanato alcançou R\$ 2,01 milhões.

A edição de 2025 também recebeu mais de um milhão de visitantes, conforme o levantamento oficial da organização. Os números reforçam o peso econômico e turístico da feira para o Rio Grande do Sul.

Sustentabilidade e orientações ambientais

A Expointer 2026 terá uma programação técnica direcionada à orientação dos produtores sobre regularização ambiental. Ao longo dos nove dias, serão realizados painéis, palestras e atendimentos sobre Cadastro Ambiental Rural, licenciamento de atividades, proteção dos recursos naturais e uso da água.

A feira também terá suas emissões de gases de efeito estufa neutralizadas. O processo prevê a identificação das principais fontes de emissão, a conversão dos dados em toneladas de dióxido de carbono equivalente e a posterior compensação por meio de créditos de carbono certificados.

No dia 3 de setembro, das 14h às 16h, o parque receberá a 14ª Reunião Ordinária do Fórum Gaúcho de Mudanças Climáticas. O encontro será realizado no auditório do estande do governo estadual, no Pavilhão Internacional, com debates sobre mitigação, adaptação e enfrentamento dos eventos climáticos extremos.

Artesanato terá mais de 200 expositores

O Pavilhão do Artesanato Gaúcho reunirá 202 expositores distribuídos em 123 estandes. Os participantes representarão 56 municípios do Estado.

O espaço sediará a 43ª Exposição de Artesanato do Rio Grande do Sul, a Expoargs. A mostra estará aberta diariamente das 8h às 20h, e a cerimônia oficial de abertura está marcada para segunda-feira, 31 de agosto, às 11h.

A exposição apresentará peças produzidas com diferentes matérias-primas e técnicas, valorizando o trabalho manual, a identidade cultural e a geração de renda dos artesãos gaúchos.

Espaço para pessoas autistas e neurodivergentes

A organização manterá o Expointer 360º, ferramenta criada para auxiliar os visitantes na localização de atrações, pavilhões e serviços dentro do Parque Assis Brasil.

Outra novidade será o Querência Inclusiva, instalado no Pavilhão Internacional. O espaço será destinado ao acolhimento de pessoas autistas, neurodivergentes e seus familiares.

A estrutura contará com ambiente de convivência, área infantil, sala de regulação sensorial e espaço para orientação às famílias. A proposta é proporcionar uma visita mais segura e confortável às pessoas que necessitam de menor exposição a ruídos, movimento e outros estímulos característicos de um evento de grande porte.

Música gaúcha todos os dias

A programação cultural será realizada no palco instalado na Quadra 6, em frente ao portão 3. Durante os nove dias, haverá apresentações de grupos de dança, músicos e intérpretes ligados principalmente à cultura regional.

Entre os artistas anunciados estão João Luiz Corrêa, Juliana Spanevello, Joca Martins, Luciano Maia, Cristiano Quevedo, Guri de Uruguaiana, Jorge Guedes, Renato Borghetti, Shana Müller, Tchê Guri, Mauro Moraes, João de Almeida Neto e Elton Saldanha.

Os espetáculos serão divididos entre o 2º Festival Cultural do Parque Assis Brasil, o projeto Estrada Cultural e a Mostra Musical da Expointer 2026. As apresentações começam, em sua maioria, durante a tarde e seguem até o início da noite.

Ingressos e estacionamento

O ingresso inteiro para pedestres custa R\$ 22. Estudantes, pessoas com 60 anos ou mais e pessoas com deficiência pagam meia-entrada, no valor de R\$ 11, mediante apresentação da documentação exigida.

Crianças com menos de seis anos, acompanhadas pelos pais ou responsáveis, têm entrada gratuita.

O estacionamento custa R\$ 53 por veículo. O valor não inclui o ingresso do motorista nem dos passageiros. Os veículos pagantes devem entrar pelos portões 14 e 15. Cada ingresso é válido para uma única utilização e para a data escolhida.

As entradas destinadas ao público pedestre estão localizadas nos portões 2, 6 e 13. O ingresso também pode ser adquirido antecipadamente pela internet, com cobrança de taxa de serviço. Nas bilheteiras do parque, não há essa taxa adicional.

Como chegar

O Parque Estadual de Exposições Assis Brasil está localizado no quilômetro 13 da BR-116, em Esteio.

Uma das alternativas recomendadas é utilizar o trem. Os passageiros devem desembarcar na Estação Esteio, atravessar a passarela e acessar o parque pelo portão 2. A Trensurb informou a ampliação da oferta de viagens durante o período da feira, especialmente nos finais de semana.

Os trens funcionam diariamente das 5h às 23h. Também haverá linha especial de ônibus partindo de Porto Alegre.

Para quem viajar de carro, os acessos podem ser feitos pela BR-116 e pela BR-448. A orientação é acompanhar a sinalização instalada nas proximidades do parque e, sempre que possível, sair com antecedência, devido ao aumento do fluxo de veículos.

Serviço

Evento: 49ª Expointer

Data: de 29 de agosto a 6 de setembro de 2026

Horário: diariamente, das 8h às 20h

Local: Parque Estadual de Exposições Assis Brasil

Endereço: BR-116, quilômetro 13, Esteio

Ingresso inteiro: R\$ 22

Meia-entrada: R\$ 11

Estacionamento: R\$ 53 por veículo

Programação completa: site oficial da Expointer

Ingressos e regras de acesso: informações para visitantes

Voluntariado que salva vidas: entidades da região transformam solidariedade em ação



No Dia Nacional do Voluntariado, atuação dos Bombeiros Voluntários de Passo do Sobrado e da ANDN, de Vale Verde, evidencia a importância de quem dedica tempo, conhecimento e esforço para proteger outras pessoas

Celebrado nesta sexta-feira, 28 de agosto, o Dia Nacional do Voluntariado reconhece pessoas que colocam seu tempo, conhecimento e disposição a serviço da comunidade. Em Passo do Sobrado e Vale Verde, esse compromisso ganha forma principalmente no trabalho realizado pelos Bombeiros Voluntários e pela Associação Nacional de Desastres Naturais (ANDN).

A data foi instituída pela Lei Federal nº 7.352, de 28 de agosto de 1985. Mais do que uma homenagem, o dia chama a atenção para atividades que, mesmo realizadas sem remuneração, possuem grande importância social e ajudam a preencher necessidades que nem sempre conseguem ser atendidas integralmente pelo poder público.

Na região, o voluntariado está diretamente ligado à preservação de vidas, ao atendimento de emergências e ao apoio às comunidades atingidas por acidentes ou eventos climáticos extremos.

Bombeiros Voluntários mantêm atendimento permanente

Com quase duas décadas de atuação, a Associação Corpo de Bombeiros Voluntários de Passo do Sobrado tornou-se uma das principais referências de atendimento emergencial nos municípios de Passo do Sobrado e Vale Verde.

Os integrantes da corporação deixam suas famílias, atividades profissionais e compromissos pessoais para atender chamados envolvendo incêndios, acidentes de trânsito, primeiros socorros, quedas de árvores, alagamentos e outras situações que representam risco à população.

Levantamento divulgado indica uma média de mais de 300 ocorrências por ano nos dois municípios. O número demonstra que o serviço voluntário não está restrito a situações

isoladas: trata-se de uma atividade permanente, que exige disponibilidade, capacitação e preparação.

Além do atendimento às ocorrências, a associação desenvolve ações preventivas, atividades de orientação e capacitações destinadas à comunidade. Uma das iniciativas é a preparação de estudantes e profissionais das escolas para que saibam como agir com segurança diante de situações de emergência.

O trabalho também exige treinamento constante. Para chegar ao atendimento, cada bombeiro precisa passar por formação e estar preparado para enfrentar cenários que envolvem fogo, destroços, veículos acidentados, fumaça, enchentes e pessoas feridas ou emocionalmente abaladas.

Em agosto deste ano, por exemplo, a corporação foi mobilizada para combater um incêndio em um sequeador de arroz. Ocorrências como essa mostram a variedade dos atendimentos e a responsabilidade assumida pelos voluntários sempre que o chamado chega.

ANDN amplia mobilização diante dos desastres

Em Vale Verde, outra iniciativa demonstra como o voluntariado regional está se organizando para responder aos desafios provocados pelas mudanças climáticas. A Associação Nacional de Desastres Naturais foi estruturada por bombeiros voluntários e representantes da sociedade civil de Vale Verde e Passo do Sobrado.

A entidade surgiu com a proposta de mobilizar pessoas capacitadas para ajudar municípios atingidos por enchentes, tempestades, tornados e outras tragédias, podendo atuar dentro e fora do Rio Grande do Sul.

A primeira missão ocorreu em Rio Bonito do Iguaçu, no Paraná, município atingido por um tornado em novembro de 2025. Voluntários ligados à associação permaneceram aproximadamente 20 dias na cidade, auxiliando nos trabalhos de reconstrução e prestando apoio à população.

A atuação demonstrou uma característica essencial do voluntariado em situações de desastre: a disposição de se deslocar por longas distâncias e permanecer vários dias longe de casa para ajudar pessoas muitas vezes desconhecidas.

Presidida por Silvino Inácio da Silva, a ANDN trabalha atualmente na ampliação de sua estrutura. A associação deverá contar com uma van preparada para deslocamentos rápidos, transporte de pessoas e apoio em resgates. O planejamento prevê a instalação de equipamentos e ferramentas para atendimento a acidentes e desastres naturais.

A entidade também terá à disposição um motorhome que funcionará como base operacional móvel. O veículo está sendo adaptado para transportar até nove integrantes, além de materiais e equipamentos necessários às missões.

Entre os recursos planejados estão energia solar, internet por satélite, espaço para alimentação e locais de

descanso. A estrutura permitirá que os voluntários permaneçam em áreas atingidas sem depender totalmente dos serviços do município que estiver enfrentando a emergência.

Essa autonomia é importante porque, depois de uma tragédia, escolas, ginásios e prédios públicos geralmente são transformados em abrigos, enquanto os recursos disponíveis ficam concentrados no atendimento às famílias atingidas.

Solidariedade que exige preparo

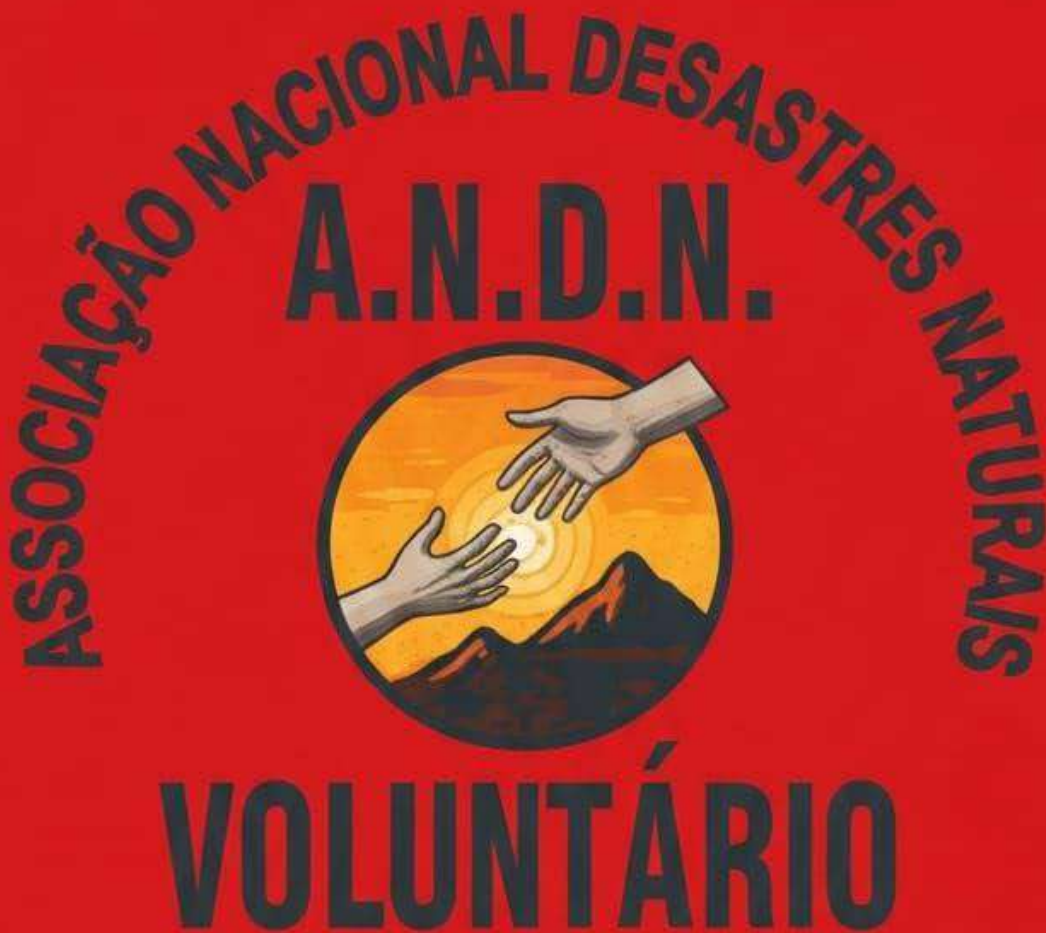
Embora esteja associado à solidariedade, o voluntariado nas áreas de emergência e resgate exige muito mais do que boa vontade. Os integrantes precisam ter preparo técnico, equilíbrio emocional, responsabilidade e capacidade de trabalhar em equipe.

Também enfrentam dificuldades para manter veículos, equipamentos de proteção, combustíveis, ferra-

mentas e materiais utilizados nas operações. Grande parte dessa estrutura depende de contribuições, campanhas, parcerias e do apoio da própria comunidade.

Ao mesmo tempo em que atendem uma ocorrência, os voluntários assumem riscos e deixam temporariamente suas rotinas profissionais e familiares. O serviço realizado por essas pessoas representa uma rede de proteção que alcança moradores da cidade, comunidades do interior, empresas e usuários das rodovias da região.

O Dia Nacional do Voluntariado reforça, portanto, a necessidade de reconhecer e apoiar quem escolhe servir. Em Passo do Sobrado e Vale Verde, os Bombeiros Voluntários e a ANDN mostram que a solidariedade pode ser organizada, treinada e transformada em ações capazes de proteger vidas, reconstruir comunidades e levar esperança nos momentos mais difíceis.



Mais de quatro décadas dedicadas à missão de catequizar



No Dia Nacional do Catequista, Lisanete Mello relembra 45 anos de serviço voluntário, enquanto padre Hilário Gonçalves destaca o trabalho de cerca de 28 catequistas na Paróquia Nossa Senhora do Rosário

No último domingo de agosto, a Igreja Católica celebra o Dia Nacional do Catequista, data dedicada ao reconhecimento dos homens e mulheres que oferecem voluntariamente seu tempo, conhecimento e testemunho de vida à formação cristã de crianças, adolescentes, jovens e adultos. Em 2026, a homenagem será realizada no dia 30 de agosto.

Na Paróquia Nossa Senhora do Rosário, de Passo do Sobrado, cerca de 28 catequistas participam atualmente desse trabalho. Além de prepararem os catequizandos para os sacramentos, elas ajudam a transmitir os ensinamentos bíblicos, as orações, os mandamentos e os valores cristãos.

O pároco, padre Hilário Gonçalves, explica que o Dia do Catequista é normalmente lembrado no quarto domingo de agosto. Quando o mês possui cinco domingos, como ocorre em 2026, a homenagem fica reservada ao quinto e último domingo.

“A equipe de liturgia se prepara para celebrar o Domingo do Catequista. Quando agosto tem cinco domingos, a celebração acontece no quinto, mas isso não altera em nada a importância da data”, explica.

Uma missão que ultrapassa os encontros

O trabalho do catequista não se restringe aos encontros semanais ou à preparação para a Primeira Eucaristia e a Crisma. A atividade envolve planejamento, leitura da Bíblia, preparação de materiais, participação em reuniões e celebrações, diálogo com as famílias e acompanhamento da caminhada de fé de cada catequizando.

Para padre Hilário, a principal missão é evangelizar as crianças, os adolescentes e os jovens, apresentando-lhes a vida da comunidade e da Igreja.

“É falar da Bíblia, que talvez seja o primeiro contato deles

com o Livro Sagrado. Comigo foi assim. Também é ensinar a rezar, apresentar os sacramentos, os Mandamentos da Lei de Deus e as orações comuns”, afirma.

Esse trabalho ganha ainda mais importância diante das mudanças na organização e na rotina das famílias. Conforme o pároco, em muitos lares já não existe o costume de pais e filhos rezarem juntos.

“As nossas famílias, muitas vezes, não têm mais o costume de rezar com os filhos. O mundo está agitado demais. Por isso, o catequista ajuda a transmitir os valores cristãos e precisa também dar o testemunho de uma vida correta”, observa.

Além da formação religiosa, a catequese trabalha valores como respeito, solidariedade, dignidade humana e cuidado com o próximo. Segundo padre Hilário, uma das tarefas é ensinar os catequizandos a reconhecerem e valorizarem cada pessoa como filha de Deus.

Outro objetivo é despertar o interesse pela participação na comunidade e nas celebrações. “É criar o gosto pela comunidade e pela celebração, compreendendo isso como um compromisso com Deus diante das bênçãos recebidas durante a vida”, acrescenta.

Uma vida dedicada à catequese

A trajetória de Lisanete Mello representa a dedicação de milhares de catequistas que mantêm viva essa missão nas comunidades. Aos 67 anos, ela soma mais de 45 anos de serviço voluntário à catequese.

Para Lisanete, ser catequista é responder a um chamado para ser luz no mundo. Ela define a atividade como uma vocação e um ministério exercido a serviço da Igreja, das famílias e das novas gerações.

“Ser catequista é um chamado a ser luz no mundo. É uma vocação e um ministério a serviço da Igreja, dedicado a transmitir a fé cristã e a conduzir famílias, crianças e adolescentes ao encontro pessoal com Jesus Cristo”, relata.

Depois de mais de quatro décadas, Lisanete continua exercendo a missão com alegria e em comunhão com os demais

catequistas. Segundo ela, ensinar a fé exige muito mais do que palavras.

“Ensinar não é somente falar, mas principalmente dar exemplo de vida e praticar gestos concretos de amor ao próximo, em uma verdadeira doação de vida”, destaca.

Seu trabalho compreende a preparação para os sacramentos, o ensino da Bíblia e a transmissão dos valores presentes no Evangelho. Ela afirma sentir-se inspirada pelo Espírito Santo para continuar servindo à comunidade.

“Sou agradecida a Deus pelo chamado e pela força para seguir durante mais de 45 anos no serviço à comunidade. Aos 67 anos, continuo servindo com alegria e em comunhão com os demais catequistas”, afirma.



Dos filhos aos netos

A longa caminhada de Lisanete permite acompanhar diferentes gerações de uma mesma família. Atualmente, ela encontra na catequese filhos de pessoas que, anos atrás, também foram seus catequizandos.

“Para mim, é uma alegria estar catequizando os filhos daqueles pais que eu já catequizei. São como ‘netos’ na catequese”, conta.

Essa continuidade demonstra a presença dos catequistas na história das famílias e das comunidades. Ao longo dos anos, eles acompanham crianças e adolescentes, participam da preparação para os sacramentos e ajudam a construir vínculos que permanecem na vida adulta.

Lisanete também manifesta gratidão a todos que apoiam o trabalho e deixa um convite para que outras pessoas conheçam e assumam essa vocação.

“Minha gratidão às famílias, à comunidade, à paróquia e à diocese. Deixo um convite, com carinho especial, para que mais pessoas venham para esta vocação tão importante. Venham!”, conclama.

Como inspiração para a missão, ela recorda a passagem do Evangelho de Marcos: “Ide pelo mundo inteiro e anunciai a Boa-Nova a toda criatura” (Mc 16,15).

Trabalho voluntário sustentado pela vocação

Na maioria das comunidades, a catequese é conduzida voluntariamente. Os catequistas conciliam os encontros e as formações com o trabalho, os cuidados familiares e outros compromissos. Apesar de não receberem remuneração, assumem uma responsabilidade que exige preparação, disponibilidade, paciência e perseverança.

Para a Igreja, porém, a missão não deve ser compreendida somente como trabalho voluntário. Trata-se de uma vocação recebida e colocada a serviço da comunidade.

“É uma vocação que cada catequista recebeu no Batismo. É um dom”, resume padre Hilário.

O pároco agradece às catequistas pela dedicação e também reconhece a participação dos familiares, que ajudam a tornar possível a continuidade do serviço.

“Eu agradeço às nossas catequistas pelo trabalho, pela dedicação e pela disponibilidade para servir nesta missão. Agradeço também aos familiares que apoiam essa tarefa”, declara.

Formação exige conhecimento e testemunho

Conforme as orientações da Igreja Católica, a preparação do

catequista deve contemplar três dimensões: o ser, relacionado à maturidade humana e espiritual; o saber, que abrange o conhecimento bíblico, doutrinário e pastoral; e o saber fazer, ligado à capacidade de acolher, comunicar e conduzir o processo de formação.

O catequista não atua apenas como alguém que transmite informações. Sua missão é acompanhar cada pessoa na descoberta da fé, incentivar a participação comunitária e demonstrar, por meio de atitudes, aquilo que ensina.

Em 2021, o papa Francisco instituiu oficialmente o ministério de catequista por meio da carta apostólica *Antiquum Ministerium*. O documento reconheceu formalmente um serviço presente desde os primeiros tempos do cristianismo e reforçou o papel dos leigos e leigas na evangelização.

Celebração encerra o Mês Vocacional

O Dia Nacional do Catequista integra o Mês Vocacional, celebrado durante todo o mês de agosto pela Igreja no Brasil. Em 2026, a programação é inspirada no lema “Perseverantes e bem unidos, partiam o pão pelas casas”, baseado no Livro dos Atos dos Apóstolos.

O primeiro domingo de agosto foi dedicado ao ministério ordenado — diáconos, padres e bispos. O segundo destacou a vocação para o matrimônio e a família; o terceiro recordou a vida religiosa e consagrada; e o quarto foi voltado aos ministérios exercidos pelos cristãos leigos e leigas. No quinto e último domingo, a Igreja presta uma homenagem especial aos catequistas.

A data será marcada nacionalmente pela II Romaria Nacional de Catequistas, realizada de 28 a 30 de agosto no Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, em São Paulo. O encontro reúne participantes de várias regiões do país para momentos de formação, espiritualidade, celebração e partilha de experiências.

Nas grandes paróquias ou nas pequenas comunidades do interior, o Dia Nacional do Catequista torna-se uma oportunidade para reconhecer um serviço muitas vezes realizado de maneira silenciosa, mas fundamental para a continuidade da vida cristã. Em Passo do Sobrado, a dedicação de aproximadamente 28 catequistas e trajetórias como a de Lisanete Mello demonstram que a transmissão da fé é construída ao longo das gerações, por meio da disponibilidade, do exemplo e do trabalho voluntário.

NOSSO EVENTO CONTARÁ COM DIVERSAS ATRAÇÕES E UM ESPAÇO PENSADO PARA VOCÊ!

- ✓ Cozinha comunitária.
- ✓ Banheiros com chuveiro e sanitários químicos.
- ✓ Atrações diárias por conta de cada entidade e administração municipal.
- ✓ 1º Acampamento farroupilha.
- ✓ Almoço comunitário.
- ✓ Espaço livre e infraestrutura para acampar.
- ✓ Internadas escolares.
- ✓ Foodtrucks e copa no evento.
- ✓ Brincadeiras escolares.
- ✓ Provas tradicionalistas, resgatando nossas raízes.
- ✓ O desfile acontecerá independente do clima para os cavaleiranos.

E MUITO MAIS!



MAPA DO EVENTO



APOIADORES:



1º ACAMPAMENTO FARROUPILHA DE Vale Verde



ORGANIZAÇÃO:



SEMANA FARROUPILHA VALE VERDE — 2026 —

13/09 DOMINGO

GUARNIÇÃO:

11h às 12h - CTG Rancho Velho
12h às 08h - PTG Mateadores do Vale

PROGRAMAÇÃO:

- Condução a chama pelo CTG Rancho Velho
- 11h: Chegada da Chama Crioula
- 12h: Almoço comunitário
- Fichas podem ser retiradas na SMECDT até 09/09
- Traga seu prato e talheres
- 15h: Apresentação das Escolas
- 19h: Carmo Rosa e Banda
- Atração por conta da entidade a partir das 21h

14/09 SEGUNDA-FEIRA

GUARNIÇÃO:

08h às 17h - EMEF Nero Pereira de Freitas
17h às 08h: Grupos:

Os Polasteiros / Grupo dos 12 / Os Molados

PROGRAMAÇÃO:

- Atração por conta da entidade a partir das 20h

15/09 TERÇA-FEIRA

GUARNIÇÃO:

08h às 17h - EMEF Odette Pedreira de Melo
17h às 08h: CTG Rancho Velho

PROGRAMAÇÃO:

- Atração por conta da entidade a partir das 20h

16/09 QUARTA-FEIRA

GUARNIÇÃO:

08h às 15h - EMEI Santa Izabel
15h às 17h: Grupo do CRAS
17h às 08h: Câmara de Vereadores / Banrisul

PROGRAMAÇÃO:

- Atração por conta da entidade a partir das 20h

17/09 QUINTA-FEIRA

GUARNIÇÃO:

08h às 17h - EMEF Adélia Figueiredo de Menezes
17h às 08h: PTG Los Pelo Duro

PROGRAMAÇÃO:

- Atração por conta da entidade a partir das 20h

18/09 SEXTA-FEIRA

GUARNIÇÃO:

08h às 17h - EEEM Curupaiti
17h às 08h: PTG Amigos do Campo

PROGRAMAÇÃO:

- Atração por conta da entidade a partir das 20h

19/09 SÁBADO

GUARNIÇÃO:

08h às 17h - Secretarias Municipais
17h às 08h: Administração e Sicredi

PROGRAMAÇÃO:

- 08h: Abertura do acampamento
- 15h: Provas tradicionalistas, junto ao terreno do acampamento.
- As provas seguirão o regulamento apresentado pela comissão.
- 18h: Prova vaquinha parada, mirim e infantil
- 19h: Edemilson Kanova
- Atração por conta da entidade a partir das 21h

20/09 DOMINGO

GUARNIÇÃO:

08h às 20h - Administração Municipal e Secretarias

PROGRAMAÇÃO:

- 15h: Início do desfile
- 16h: Solenidade e homenagens
- 17h30: Domingueira tradicional com Nicholas Oliveira
- 20h: Extinção da chama



SEMINÁRIO

Manejo do Solo e Agricultura Sustentável



18 DE SETEMBRO
(QUINTA-FEIRA)



LOCAL:
Clube de Mães Sempre Unidas
- Centro Vale Verde



PALESTRANTE:
João Antônio Leal da Silva



PROGRAMAÇÃO



13h30

Abertura Oficial



14h00

Palestra sobre Manejo e Recuperação de Solos –
Agricultura de Baixo Carbono



15h00

Intervalo



15h30

Adubação e corretivos de acidez no solo/
Análise de Solo/Uso de Bioinsumos e adubos
Orgânicos.



16h00

Cultivo em Nível no controle da Erosão e
infiltração de Água no solo



17h30

Encerramento



SOLO SAUDÁVEL,
FUTURO SUSTENTÁVEL.

INGRESSOS DO ALMOÇO COMUNITÁRIO
DISPONÍVEIS PARA RETIRADA!

na Secretaria de Educação

27º Encontro Municipal dos Clubes de Mães promove integração em Vale Verde



Evento realizado em Alto Vila Melos reuniu mulheres de diferentes comunidades em um dia de confraternização, atividades culturais e valorização do trabalho desenvolvido pelos clubes

O 27º Encontro Municipal dos Clubes de Mães de Vale Verde foi realizado na quinta-feira, 27 de agosto, em Alto Vila Melos, reunindo integrantes dos grupos do município em um dia dedicado à integração, troca de experiências, lazer e valorização do trabalho desenvolvido pelas mulheres nas comunidades.

Nesta edição, o **Clube de Mães As Margaridas** foi o anfitrião. O encontro foi promovido pelos Clubes de Mães, Emater/RS-Ascar e Prefeitura de Vale Verde, contando ainda com a participação da Câmara de Vereadores, Sindicato e demais entidades e convidados.

A programação iniciou pela manhã com a recepção das participantes e a abertura oficial. Ao longo do dia foram desenvolvidas atividades de integração, palestra, sorteio de brindes, concursos, culinária, artesanato,

apresentações artísticas, almoço de confraternização e dança.

Além de proporcionar momentos de lazer e reencontro, a programação deu visibilidade às habilidades e aos conhecimentos mantidos pelas integrantes dos grupos, especialmente por meio do artesanato e da culinária.

Gabriel destaca parceria com os clubes

Durante a abertura, o **vice-prefeito Gabriel Dettenborn de Mello** ressaltou a parceria mantida pelo Município com a realização do encontro e agradeceu a participação das autoridades, representantes de entidades, convidados e integrantes dos clubes.

Gabriel também destacou o trabalho da Emater/RS-Ascar junto às mulheres e parabenizou o Clube de Mães As Margaridas pela organização e recepção do 27º encontro.

O vice-prefeito reafirmou a disposição do Município em continuar colaborando com as iniciativas desenvolvidas pelos Clubes de Mães e destacou a importância da união entre as entidades para a continuidade das atividades.

Ricardo Froemming anuncia ideia de feira mensal

O **prefeito Ricardo Froemming** aproveitou o encontro para apresentar uma proposta que poderá ampliar a visibilidade dos trabalhos produzidos pelas integrantes dos Clubes de Mães.

Em entrevista à Gazeta Popular, Froemming destacou que os grupos realizam um trabalho que envolve não apenas produção e aprendizado, mas também convivência e bem-estar.

“Os Clubes de Mães no nosso município fazem um trabalho muito bonito. Nós temos que aprimorar cada vez mais o trabalho dessas pessoas que tiram o seu tempo. É uma terapia também, as pessoas fazerem o que gostam e tirarem um tempo para cuidar de si”, afirmou.

Segundo o prefeito, a parceria com a Emater permite o desenvolvimento de atividades como o artesanato, mas é necessário avançar na criação de espaços onde aquilo que é produzido possa ser apresentado à população.

“A gente tem que mostrar o que é feito pelos Clubes de Mães”, ressaltou.

tou.

Uma das possibilidades apresentadas por Froemming é a realização de uma **feira mensal para exposição e comercialização dos produtos confeccionados pelos clubes**.

A proposta ainda está em fase inicial e não possui formato definido. Entretanto, o prefeito adiantou que já avalia uma possível localização para a iniciativa.

A ideia é utilizar futuramente uma área junto ao atual espaço da **Escola Municipal Odette Pedreira**, na região central, depois que o local for desocupado.

“Eu penso em fazer alguma coisa no Centro. Onde hoje é o colégio da Odette Pedreira vai vagar, então ali teria um espaço bom do lado de fora, fazer uma cobertura e fazer uma feira ali”, explicou.

Questionado sobre a possibilidade de a iniciativa funcionar juntamente com a feira rural, Froemming afirmou que essa alternativa também poderá ser analisada. A proposta, no entanto, ainda deverá passar por planejamento antes de ser colocada em prática.

Uma tradição que atravessa gerações

A realização do 27º encontro deu continuidade a uma trajetória de organização das mulheres nas comunidades de Vale Verde. Em edições anteriores, a iniciativa já reuniu os clubes **Lutar para Vencer, Sempre Unidas, Nossa Senhora do Rosário, As Margaridas e 13 de Junho**, além de representantes de outros municípios.

Historicamente, o encontro combina integração com a valorização dos saberes das participantes. Artesanato, culinária, apresentações culturais, criatividade, lazer e autocuidado estão entre os temas trabalhados nas edições realizadas no município.

A própria Emater/RS-Ascar já definiu a iniciativa como um espaço de valorização da participação da mulher enquanto agricultora, mãe, integrante da família e agente ativa de sua comunidade.

Com a realização da 27ª edição, os Clubes de Mães mantiveram uma tradição que acompanha a história de Vale Verde e que continua reunindo diferentes gerações em torno da convivência, do aprendizado e da participação comunitária.



Câmara homenageia Clubes de Mães durante encontro municipal



A Câmara de Vereadores de Vale Verde participou do 27º Encontro Municipal dos Clubes de Mães, realizado na quinta-feira, 27 de agosto, em Alto Vila Melos. Durante a programação, o Legislativo prestou uma homenagem aos grupos que mantêm atividades nas diferentes comunidades do município.

O presidente da Câmara, Dion John, destacou que a participação do Legislativo em eventos comunitários contribui para aproximar o poder público das entidades e permite conhecer e reconhecer as iniciativas desenvolvidas pela população.

Ao avaliar a trajetória do encontro, Dion observou que a realização da 27ª edição confirma a importância adquirida pela programação ao longo dos anos. Em 2026, enquanto Vale Verde celebra 30 anos de emancipação, o encontro alcança quase o mesmo tempo de existên-

cia, evidenciando que a organização das mulheres nas comunidades antecede a própria criação do município.

“É um trabalho feito por muitas mãos, mas que tem um só propósito: trabalhar, incentivar e ajudar a comunidade”, afirmou.

Conforme o presidente, a atuação dos Clubes de Mães vai além dos encontros periódicos. Os grupos proporcionam espaços de convivência, aprendizado e apoio entre as participantes, além de desenvolverem trabalhos de artesanato, culinária e ações voltadas às comunidades.

Como forma de reconhecimento, a Câmara entregou uma lembrança personalizada a cada Clube de Mães presente. Os grupos receberam kits de chimarrão compostos por suporte de madeira, cuia e garrafa térmica, identificados com o nome de cada entidade.

“É um pequeno presente, mas que para nós tem um grande valor sentimental, porque traz com ele a representação do trabalho que os Clubes de Mães fazem no nosso município”, explicou Dion.

A homenagem integrou a programação realizada pelo Clube de Mães As Margaridas, anfitrião desta edição, juntamente com os demais grupos de Vale Verde, a Ema-ter/RS-Ascar e o Município. Ao longo do dia, as participantes acompanharam palestra, concursos, apresentações, sorteio de brindes, almoço e momentos de confraternização.

Para o Legislativo, a entrega simbolizou o agradecimento às mulheres que dedicam parte do seu tempo à manutenção dos clubes e à realização de atividades que fortalecem os vínculos e preservam tradições nas comunidades de Vale Verde.

Prefeito Ricardo Froemming dá exemplo de solidariedade em encontro dos Clubes de Mães



Sem considerar cargo ou posição, o prefeito Ricardo Froemming auxiliou pessoalmente uma participante durante o Encontro dos Clubes de Mães, em Alto Vila Melos.

Sem considerar cargo ou posição, prefeito de Vale Verde auxiliou pessoalmente uma participante com mobilidade reduzida

Em sua simplicidade e sempre disposto a ajudar, o prefeito de Vale Verde, Ricardo Froemming, protagonizou uma atitude de solidariedade durante o Encontro Municipal dos Clubes de Mães, realizado na localidade de Alto Vila Melos.

Ao perceber que uma participante com mobilidade reduzida precisava de auxílio para fazer a transferência entre a cadeira de rodas e um automóvel, o prefeito não hesitou. Em vez de pedir que outras pessoas realizassem a tarefa, aproximou-se e

ajudou pessoalmente a mulher, enquanto outro homem também acompanhava a movimentação.

Naquele momento, cargo ou posição ficaram em segundo plano. Ricardo Froemming estava no local como cidadão, oferecendo apoio a quem precisava e contribuindo para que o deslocamento fosse realizado com maior segurança.

A atitude simples, registrada em uma fotografia, tornou-se um exemplo de solidariedade, respeito e atenção ao próximo. O gesto demonstra que ajudar não depende da função ocupada, mas da disposição de reconhecer a necessidade do outro e agir.

A cena também reforça a impor-

tância da inclusão e da acessibilidade nos eventos comunitários. Pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida enfrentam diariamente dificuldades que podem ser amenizadas tanto por estruturas adequadas quanto pela colaboração e sensibilidade da comunidade.

O Encontro dos Clubes de Mães reuniu representantes de diferentes localidades de Vale Verde em uma programação de integração, confraternização e valorização do trabalho desenvolvido pelos grupos. Entre os vários momentos da atividade, ficou também o registro de que os melhores exemplos são dados por meio das atitudes.

Câmara aprova homenagens ao Conselho Tutelar e às assistentes sociais de Vale Verde



Propostas pela vereadora Taitiane Teixeira, moções reconhecem a atuação das conselheiras tutelares e das profissionais do CRAS na proteção de crianças, adolescentes, famílias e pessoas em situação de vulnerabilidade

A Câmara Municipal de Vereadores de Vale Verde aprovou por unanimidade duas moções de reconhecimento e aplausos destinadas a profissionais que integram a rede municipal de proteção social. As homenagens foram propostas pela vereadora Taitiane Teixeira e receberam o apoio de todos os parlamentares.

A Moção nº 07/2026 reconhece o trabalho das conselheiras tutelares Aline Fischer da Rosa Dornelles, Danielle Preuss dos Santos, Tatiana Silveira, Luiza Toillier de Quadros e Rosaura Terezinha dos Santos, integrantes do Conselho Tutelar de Vale Verde no mandato de 2023 a 2027.

Já a Moção nº 08/2026 homenageia as assistentes sociais Clarice Araújo e Débora Redin, que atuam no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do município.

Defesa dos direitos de crianças e adolescentes

Ao defender a homenagem, Taitiane destacou a responsabilidade assumida diariamente pelas conselheiras tutelares. Eleitas pela comunidade para um mandato de quatro anos, elas atuam diante de situações de violência, abuso, abandono, conflitos familiares, evasão escolar e outras formas de ameaça ou violação dos direitos de crianças e adolescentes.

A vereadora chamou a atenção para a complexidade das ocorrências enfrentadas pelas profissionais e para a necessidade de respostas rápidas, equilíbrio e sensibilidade.

“Será que qualquer um de nós teria condições de lidar

com situações de violência, abuso, conflitos familiares e abandono, que exigem ações imediatas, acolhimento e resoluções?”, questionou Taitiane durante seu pronunciamento.

Conforme a moção, as conselheiras trabalham em permanente articulação com os órgãos que integram o Sistema de Garantia de Direitos, mantendo contato com o Poder Judiciário, Ministério Público, autoridades policiais e serviços das áreas de assistência social, saúde e educação.

O documento ressalta que a atividade exige comprometimento, conhecimento, responsabilidade, equilíbrio e dedicação, especialmente porque envolve crianças, adolescentes e famílias em situação de vulnerabilidade.

A homenagem também reconhece a confiança depositada pela população nas profissionais escolhidas por meio de eleição comunitária.

Reconhecimento às profissionais do CRAS

Na mesma manifestação, Taitiane defendeu a valorização das assistentes sociais Clarice Araújo e Débora Redin. Segundo a vereadora, as servidoras integram uma rede responsável por garantir direitos, incluir pessoas que enfrentam situações de exclusão e atender famílias expostas a diferentes formas de vulnerabilidade.

A Moção nº 08/2026 destaca que as profissionais do CRAS trabalham no acolhimento e acompanhamento das famílias, no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e na orientação da população para o acesso a políticas públicas, benefícios e serviços socioassistenciais.

O documento também ressalta que a atuação exige conhecimento técnico, escuta qualificada, empatia e compromisso permanente com a dignidade humana. Muitas vezes, são essas profissionais que estão na linha de frente



das situações mais difíceis enfrentadas pelas famílias.

Taitiane observou que parte desse trabalho não chega ao conhecimento da população. Conforme relatou na tribuna, há casos em que assistentes sociais enfrentam ameaças ao intervir para proteger vítimas de violência.

“Muitas pessoas enxergam apenas uma pequena parte dessas situações. Em Vale Verde, já aconteceu de a própria assistente social precisar registrar boletim de ocorrência para se proteger, porque passou a ser ameaçada pelo agressor ao ajudar uma vítima”, afirmou.

Para a vereadora, esses profissionais não podem ser vistos como responsáveis pelos problemas enfrentados pelas famílias, mas como integrantes de uma rede que procura preservar vidas, garantir dignidade e assegurar direitos.

Aprovação unânime

As duas propostas, datadas de 20 de agosto de 2026, foram aprovadas por todos os vereadores. Além de Taitiane Teixeira, constam como signatários Débora Rosa da Silva, Patrícia Gerhardt, Elário Rosa da Silva, Jorge Ribeiro, Euzébio França, João Tabajara Queiroz, Roger Toillier e Dion Souza.

Ao concluir sua manifestação, Taitiane agradeceu o apoio dos colegas e dirigiu uma mensagem às homenageadas.

“Parabéns às assistentes sociais Débora Redin e Clarice Araújo e às conselheiras tutelares Aline, Tatiana, Daniela, Rosaura e Luiza. Sintam-se olhadas e reconhecidas por tudo o que desempenham dentro de suas áreas de atuação”, declarou.

Com a aprovação das moções, o Legislativo manifesta publicamente seu reconhecimento às sete profissionais pelo trabalho desenvolvido na defesa dos direitos, no atendimento às famílias e na proteção das pessoas que mais precisam do apoio do poder público.



Vale Verde conclui curso gratuito de mecânica e certifica 30 alunos



Formação do programa Carretas do Saber ofereceu aulas práticas de manutenção de carros e motocicletas em uma unidade móvel do Senai-RS

Trinta moradores de Vale Verde concluíram o curso gratuito de Mecânica de Veículos Leves – Carro e Moto e receberam os certificados de qualificação profissional no último fim de semana. A formação foi realizada por meio do programa Carretas do Saber, desenvolvido pelo Governo do Rio Grande do Sul em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai-RS), integrante do Sistema Fiegs.

Os participantes foram divididos em duas turmas de 15 alunos. Com carga horária de 32 horas, o curso combinou conhecimentos teóricos e atividades práticas relacionadas à manutenção de carros e motocicletas.

As aulas ocorreram em uma unidade móvel especialmente adaptada para a capacitação. A carreta funciona como uma escola técnica itinerante, contando com sala de aula, oficina, recursos audiovisuais e equipamentos próprios para o aprendizado na área automotiva. Nas formações de mecânica, os estudantes têm acesso a carro, motocicleta e kits didáticos utilizados para o desenvolvimento das atividades práticas.

Em Vale Verde, o cadastro dos interessados, a organização das turmas e o acompanhamento da formação ficaram sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Assistência Social. A iniciativa possibilitou que os moradores participassem da capacitação sem precisar se deslocar para centros maiores.

Qualificação e novas oportunidades

O Carretas do Saber busca ampliar o acesso gratuito à formação profissional, principalmente em municípios

que não contam com oferta permanente de ensino técnico. O programa prioriza mulheres, trabalhadores desempregados, subocupados ou informais e jovens em busca da primeira oportunidade de trabalho. Metade das vagas é destinada ao público feminino.

Segundo informações divulgadas pela Fiegs, o programa começou em novembro de 2025 e, até junho deste ano, já havia contabilizado aproximadamente 1,2 mil participantes, distribuídos em 96 cursos realizados em 48 municípios gaúchos. A expectativa é atender mais de 140 cidades e ultrapassar 18 mil matrículas ao longo de cinco anos.

Além da mecânica de veículos leves, as unidades móveis oferecem capacitações em áreas como soldagem, construção civil, refrigeração, energia fotovoltaica, alimentos, confecção, mecânica de máquinas agrícolas e manutenção de veículos eletrificados e híbridos.

Para o prefeito Ricardo Froemming, a conclusão do curso representa mais do que a entrega dos certificados. Conforme destacou, a formação abre novas possibilidades profissionais e pode contribuir para a geração de emprego, renda e autonomia entre os participantes.

A secretária municipal de Assistência Social, Aline Hirsch, também ressaltou os resultados da capacitação.

“Com esta formação, temos agora mais um grupo preparado para ingressar no mercado de trabalho, buscar novas oportunidades profissionais ou aperfeiçoar seus conhecimentos na área de mecânica de veículos leves”, afirmou.

Com a entrega dos 30 certificados, Vale Verde encerrou mais uma etapa de qualificação, levando conhecimento técnico aos moradores e ampliando as possibilidades de atuação profissional, emprego e geração de renda no município.

Nova ligação com Venâncio Aires gera alerta sobre segurança na Ponte Seca da ERS-244

Avanço das obras entre a região da Marasca e Vale Verde deve criar uma nova alternativa de deslocamento, mas preocupação está no aumento do fluxo de carros e caminhões em trecho considerado estreito da rodovia estadual

O avanço das obras da nova ligação rodoviária entre a região da Marasca, em Venâncio Aires, e Vale Verde está gerando expectativa pelos benefícios que o novo acesso poderá proporcionar, mas também acende um alerta em relação à capacidade da ERS-244 de absorver o aumento do tráfego. Uma das principais preocupações está no trecho conhecido como Ponte Seca.

Em manifestação sobre o assunto, foi destacado que os trabalhos no novo acesso estão avançando, com máquinas e caminhões atuando na abertura e preparação do trajeto. A avaliação é de que a ligação terá importância estratégica para Vale Verde e municípios vizinhos, especialmente por reduzir o percurso em direção a Venâncio Aires.

Além de facilitar a rotina dos moradores e trabalhadores, a estrada deverá beneficiar o transporte de cargas e criar uma alternativa mais rápida para quem segue em direção a outros pontos da região e a Porto Alegre.

Ponte Seca preocupa

A expectativa de aumento do movimento, entretanto, trouxe novamente à discussão as condições da ERS-244, principalmente na Ponte Seca.

O trecho é apontado como estreito e exige atenção dos condutores. A preocupação é de que, depois da conclusão da nova ligação, parte considerável do tráfego proveniente de Venâncio Aires passe a utilizar a ERS-244, aumentando a circulação não apenas de automóveis, mas também de caminhões e outros veículos pesados.

“E aí fica a minha pergunta: a nossa ERS-244 está preparada para receber todo esse movimento? Eu tenho muito receio de que não esteja”, destaca a manifestação.

A avaliação apresentada é de que o problema precisa ser discutido antes da conclusão e liberação definitiva do novo acesso, evitando que medidas sejam adotadas somente após um eventual aumento no número de ocorrências.

Pedido de diálogo com o DAER

Diante da situação, é defendida uma articulação entre os responsáveis pela nova ligação rodoviária e o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (DAER), responsável pela ERS-244.

O objetivo seria avaliar antecipadamente os impactos do novo fluxo sobre a rodovia e, principalmente, buscar alternativas para melhorar a segurança na região da Ponte Seca.



“Precisamos nos antecipar ao problema. Não esperar acontecer um acidente grave para depois correr atrás de uma solução”, reforça o texto.

A manifestação deixa claro que o alerta não representa oposição à construção da nova estrada. Pelo contrário, a obra é considerada importante para o desenvolvimento regional e para aproximar Vale Verde e Venâncio Aires.

A preocupação está em fazer com que a infraestrutura existente acompanhe a transformação provocada pelo novo corredor rodoviário.

“Queremos desenvolvimento, queremos a nova rodovia, queremos que Vale Verde cresça e que a nossa região tenha melhores acessos. Mas, acima de tudo, queremos que as pessoas possam utilizar essas estradas com segurança”, conclui a manifestação.

SESSÃO ORDINÁRIA Nº29– em 19 de agosto de 2026

Ao décimo nono dia do mês de agosto de dois mil e vinte e seis às dezoito horas, nas dependências da Câmara Municipal de Vale Verde/RS, sob a presidência do vereador Dion Souza, reuniram-se os vereadores deste Poder Legislativo. Presidente solicita que a secretária vereadora Débora Rosa da Silva verifique o livro de presença, todos vereadores assinaram o livro e se fazem presentes. Presidente coloca em apreciação a ata nº 28/2026, sendo aprovada por todos. Presidente abre espaço ao grande expediente, os vereadores que desejarem fazer o uso da palavra se inscrevam. Presidente passa palavra ao vereador Euzébio França, que cumprimenta todos os presentes nesta Casa Legislativa e todos que estão nos assistindo pelas redes sociais. **Vereador Euzébio:** Peguei esse espaço hoje aqui também para agradecer ao prefeito e ao secretário por ter feito um dos pedidos, que é a limpeza da linha véia lá, e estão fazendo o trabalho. Então, peço sempre, cobro, mas também agradeço quando fazem um bom trabalho. Esse pedido também não foi só meu, já teve outros vereadores também, que a vereadora Débora também já teve naquela época pedindo lá. Já fazia bastante tempo que a gente tinha reivindicado essa limpeza de valeta, esse conserto lá. E usei a tribuna semana passada para cobrar o prefeito, e ele fez. Então, hoje eu vim aqui para agradecer a ele e aos secretários por o trabalho que estão fazendo lá. Presidente passa palavra para a vereadora Taitiane Teixeira, que cumprimenta todos os presentes nesta Casa Legislativa e todos que estão nos assistindo pelas redes sociais. **Vereadora Taitiane:** Hoje, inicialmente, quero agradecer e parabenizar também o Executivo na colocação das placas que indicam os quebra-molas e também as localidades do interior e outras demais localidades, foi um pedido feito por mim e um pedido feito por um dos meus colegas também, acho que foi a Patrícia, ou a Débora, na ocasião, também, eu quero fazer um pedido em especial à comunidade valeverdense, que nós estamos entrando num pleito eleitoral, numa campanha eleitoral, e gostaria que o povo começasse a pensar um pouquinho mais, porque essa é uma chance que nós temos de escolher boas pessoas, pessoas que realmente nos representam, tanto no parlamento aqui estadual, federal, como governador, nós temos dois votos de senadores, e nós temos para a presidência também. Eu acho que o voto é um direito nosso, é uma oportunidade que está em nossas mãos, e nós, por sermos um município pequeno, não que não se pense em qualquer pessoa, deve pensar em quem votar, olhar, escutar as propostas, falar com pessoas que estão dentro da política, aceitar conselho, olhar os debates, falar um pouco mais sobre política, principalmente, nesta oportunidade que temos de fazer a diferença lá adiante. Então, falando um pouquinho do nosso município, o nosso município é um município pequeno. Então, precisamos de pessoas que possamos ter contato, que possamos ser ouvidos, que possamos levar as demandas, principalmente para os deputados, principalmente para a questão de governo, nas secretarias do governo, então, é um momento de nós pensarmos, é uma oportunidade que nós temos de colocar pessoas que realmente nos representem e que estão conosco, então eu peço encarecidamente que vocês, que a nossa comunidade aqui possa, sim, fazer e votar certo. Presidente passa a palavra para a vereadora Patrícia Gerhardt, que cumprimenta todos os presentes nesta Casa Legislativa e todos que estão nos assistindo pelas redes sociais. **Vereadora Patrícia:** Bom, pedi o espaço hoje para comentar sobre o Campeonato Feminino de Futsal, eu e a vereadora Débora já tínhamos comentado há umas duas sessões atrás, se não me engano, depois que a gente comentou aqui, eu pedi aquela vez a parte do vereador Dion para comentar sobre o assunto, a gente esteve reunido com o prefeito. E até a segunda-feira desta semana ainda não estava definido se sairia ou não o Campeonato Feminino, por questões de organização, premiação, inscrição. Então ontem foi definido que sim, vai sair o campeonato, A gente esteve lá, conversou com o prefeito, queria também agradecer a motivação das meninas que nos procuraram, para mim, em especial, foi a Josinha e a Dani Freire que vieram até mim com essa solicitação, então a gente agradeceu o Pablo também, que esteve disposto a conversar para chegar a um acordo, para ele então coordenar esse campeonato também. Agradecer ao nosso prefeito, que é um cara simples, que está sempre disposto a conversar e procurar o melhor para a nossa comunidade, agradecer à parceria dos vereadores também, à vereadora Débora, que esteve junto comigo lá, a Taiti também comentou aquele dia, mas no dia não pôde se fazer presente, o Dion também comentou semana passada, obrigada em especial à Débora que esteve comigo. E dizer que eu, enquanto vereadora, e acredito que meus colegas também, estamos dispostos a lutar pelos interesses da nossa comunidade, e deixo aqui claro, mais uma vez, o que precisarem de mim, estou aqui disposta para lutar, para brigar por vocês, fui eleita por vocês para fazer as coisas acontecerem aqui. Eu acredito, e quando o Poder Executivo e Legislativo trabalham junto pelo bem da comunidade, as coisas só tendem a melhorar e ser boa para a nossa comunidade. Então, ficamos muito felizes, depois de algum tempo, que não se tinha mais o campeonato novamente, teremos o campeonato feminino no nosso município. Lembrando que esporte é vida, esporte é saúde, então ficamos muito felizes, e agradecer mais uma vez à administração municipal. Presidente passa palavra para a vereadora Débora Rosa da Silva, que cumprimenta todos os presentes nesta Casa Legislativa e todos que estão nos assistindo pelas redes sociais. **Vereadora Débora:** Complementando a fala aqui da minha colega vereadora, quero também destacar essa linda iniciativa, muito especial, que é a do Campeonato Feminino de Vale Verde, ainda está na fase de organização, não tem ainda a data definida para o início dos Jogos, mas já está certo que vai acontecer. Será um marco muito importante para a nossa comunidade, valorizando nossas atletas, meninas, e fortalecendo o esporte feminino aqui no nosso município, que elas relataram para nós que elas treinavam aqui no nosso município, e tinham que sair daqui para jogar em outros municípios que aqui não tinha. Então, essa demanda acho que vai valorizar ainda mais o nosso município com esse Campeonato Feminino, que vai iniciando mais, por um lado, no mês de setembro. Evento esse pensado ainda para reunir mais e valorizar ainda mais as mulheres e famílias, proporcionando momentos de integração, esporte e alegria. Também, como a Patrícia falou, a minha colega, nós estivemos em reunião, a nossa colega vereadora Taiti, também comentou na outra sessão, o vereador Dion, levamos essa demanda para o Executivo, que as meninas que nos procuraram, que tinham interesse em participar do Campeonato Feminino, marcamos uma reunião com o Executivo, buscando viabilizar esse

espaço. Agradeço muito ao Executivo Municipal e a todos envolvidos por atender essa demanda. Convido todos para assistir aos Jogos do Campeonato, que inicia agora, nesta sexta-feira, dia 21, e também quero aqui reforçar que estão abertas as inscrições até dia 24 de agosto, as inscrições que terão três cursos gratuitos, Operação de Retro Escavadeira, Construção de Alvenaria e Instalação de Porcelanatos. Essas inscrições são feitas no CRAS, na Secretaria de Assistência Social. Presidente passa a presidência para a colega vereadora Patrícia Gerhardt. Presidente passa a palavra ao vereador Dion Souza, que cumprimenta todos os presentes nesta Casa Legislativa e todos que estão nos assistindo pelas redes sociais. **Vereador Dion:** Quero iniciar deixando meus pêsames ao vereador Roger e a todos seus familiares pela perda do seu avô, segunda-feira à noite, seu Osvino, um senhor muito conhecido aqui no nosso município, um cara que estava sempre participando nos eventos, principalmente em carreiras, um cara que gostava bastante, então com certeza deixará uma saudade em todos aqui do nosso município. Quero também deixar o convite, sexta-feira inicia mais um campeonato de futsal aqui no município, a partir das 19h, lá no ginásio Olívia Kappel, estão todos convidados. Segunda-feira pela manhã, a gente teve uma reunião na prefeitura, onde a gente conseguiu falar com o Alexandre, dos árbitros, que esse era o principal entrave do campeonato feminino, até que a gente conseguiu acertar com eles, porque arbitragem é uma coisa que sempre é complicada, e até porque a gente já tinha feito, já tinha saído o contrato com eles, a gente vai fazer um novo contrato, então assim como foi colocada a categoria feminino, também foi colocada novamente a categoria máster, que estava naquele impasse de sair ou não sair, então agora vai sair, então o campeonato terá as categorias máster, veterano, ouro, prata, bronze e feminino, com certeza vai ser mais um belo campeonato, a gente sabe que o nosso município é apaixonado por futebol, e tenho certeza que toda terça e toda sexta o ginásio estará lotado. Antes eu ouvia a Taiti falando aqui, que a gente entrou mais uma vez no pleito eleitoral, a gente sabe que a eleição, quando não é municipal, aqui no Vale ela é mais calma, mas principalmente presidencial, quando é para presidente a gente sabe que o bicho pega aqui, porque pode-se dizer que a eleição no Brasil está muito polarizada, ou tu é A ou tu é B, então a gente sabe que aqui saem bastante jogos, apostas, então só pedir que o pessoal faça isso, mas faça com a cabeça no lugar, evitando sempre brigas, a gente sabe que acontece, mas a gente sabe que é bem diferente da municipal, a municipal é bem pior, mas espero que ocorra tudo bem aqui no nosso município e como a Taiti falou, a gente tem várias pessoas que vêm ajudando o nosso município há muito tempo e eu acho que agora chegou a nossa vez de olhar para essas pessoas, independentemente de sigla partidária, olhar para quem ajuda o município de Vale Verde, para quem traz emendas para o município de Vale Verde e para nós trabalharmos por essas pessoas para que depois eles possam se eleger e trazer mais coisas para o nosso município. A gente sabe que os orçamentos dos municípios estão cada ano menores, mais apertados, e o município necessita de emendas parlamentares para conseguir fazer um bom governo. Então a gente acredita que ajudando esses deputados, com certeza depois o retorno vai vir para o nosso município. Também ontem, conversando com o prefeito, ele me passou, nós tínhamos conversado esses dias sobre a iluminação do nosso município, o prefeito já comprou 50 lâmpadas que serão instaladas no centro, essas lâmpadas servirão como teste para ver se realmente elas vão funcionar para depois, futuramente, ele comprar mais, então a partir da semana que vem, ele me passou que essas 50 lâmpadas estarão sendo instaladas no centro da cidade, também ontem, começamos as gravações, as entrevistas de um projeto que a Câmara de Vereadores, juntamente com o Anderson da Gazeta, estamos elaborando, esse projeto vai contar a história de todos os vereadores que passaram pela Câmara de Vereadores nesses 30 anos, então eu acho muito importante que isso vai ficar registrado, essa história, porque, aqui mesmo na Câmara de Vereadores, não temos documentos de todo mundo que passou pela Câmara de Vereadores, é importante guardarmos essas coisas, essas histórias das pessoas antigas, quantas pessoas que passaram pela Câmara de Vereadores que ninguém nem lembra, nem sabe que passaram, então eu peço para os vereadores também para os antigos vereadores, quem puder entrar em contato com o Anderson, para já ir marcando o seu horário para fazer a entrevista aqui na Câmara, para fazer o vídeo, que entre em contato, se o Anderson ainda não entrou em contato com essa pessoa, que entre em contato com a Gazeta, que já vá marcando o seu horário, para que a gente consiga concluir esse trabalho o mais rápido possível. Para o final do ano, lá para novembro, mais ou menos, novembro, começo de dezembro, a gente quer estar com esse material pronto, então eu espero que as pessoas realmente aceitem a idéia, eu acho que é importante, eu conversei com o Anderson também para fazer sobre os prefeitos, Anderson, e a gente está estudando uma forma de também contar a história de todos os prefeitos e vice-prefeitos desses 30 anos no nosso município. Vereadora Patrícia devolve a presidência para o vereador Dion Souza. Presidente solicita que a secretária faça leitura do ofício e indicação. **Ofício. Escritório Municipal da Emater.** Ao cumprimentá-lo cordialmente, convidamos Vossa Senhoria e os demais Vereadores, para participar do 27º Encontro Municipal de Clubes de Mães de Vale Verde, a realizar-se no dia 27 de agosto do corrente ano, na Comunidade São João Batista, em Alto Vila Melos, interior do município, promovido pelo Escritório Municipal, Administração Municipal e Clube de Mães As Margaridas. **Indicação nº 17/2026.** Proposição de Indicação com a finalidade de Indicar/Sugerir ao Poder executivo que analise a possibilidade de que seja retomado, ainda no ano de 2026, o Concurso de Decoração Natalina no Município de Vale Verde, com premiação para a melhor decoração. Vereador Jorge Ribeiro (MDB). Não havendo mais nada a ser tratado presidente declara encerrada a presente sessão ordinária, ficando a próxima para o dia 26 de agosto de 2026 às 18 horas.

Débora Rosa da Silva
Secretária

Dion Souza'
Presidente

Vale Verde busca recursos federais para construir nova UBS no Centro



Proposta apresentada ao Novo PAC foi habilitada tecnicamente, mas ainda depende de seleção e liberação de recursos pelo Governo Federal

Vale Verde recebeu, na tarde de segunda-feira, 24 de agosto, a visita do gerente federativo da Região Sul da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, Luciano Alves. A agenda teve como principal pauta a busca por recursos federais para a construção de uma nova Unidade Básica de Saúde (UBS) na área central do município.

Luciano Alves foi recebido pelo prefeito Ricardo Froemming e conheceu a estrutura atualmente utilizada para os atendimentos de saúde. A visita permitiu ao representante do Governo Federal verificar as condições do prédio, as limitações do espaço e as necessidades apresentadas pelo município para ampliar e qualificar os serviços prestados à população.

A proposta de construção da nova UBS foi inscrita pelo Município no Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC) em 2025. Conforme a relação divulgada pelo Ministério da Saúde, o projeto aparece entre as propostas habilitadas para uma UBS de porte I.

A habilitação significa que a proposta cumpriu os requisitos técnicos da seleção, mas não representa, neste momento, a garantia do repasse. O projeto ainda depende de ser contemplado em uma etapa do programa e da posterior formalização do investimento.

Luciano Alves explicou que o município segue trabalhando para avançar na demanda. Caso a obra não seja incluída na atual programação federal, uma nova tentativa deverá ser feita em uma possível etapa do PAC em 2027.

“Minha visita teve como objetivo principal verificar o setor da saúde e a demanda pela construção de uma UBS. A proposta foi habilitada no PAC 2025, e o município está trabalhando para avançar. Caso tenhamos uma nova etapa do PAC em 2027, vamos buscar novamente essa oportunidade”, afirmou.

O Novo PAC Saúde contempla investimentos na Atenção Primária, entre eles a construção de Unidades Básicas de Saúde. De acordo com o Ministério da Saúde, os municípios efetivamente selecionados precisam cumprir etapas documentais e técnicas antes da autorização para licitar e iniciar as obras.

Estrutura atual foi apresentada

Durante a passagem pela unidade de saúde, a equipe apresentou o funcionamento dos serviços e a utilização dos espaços existentes. A intenção do Município é construir uma estrutura mais adequada para concentrar atendimentos, melhorar as condições de trabalho das equipes e acompanhar o crescimento das demandas na área da saúde.

A visita técnica não assegura a liberação do recurso, mas integra o processo de articulação política e institucional realizado para demonstrar ao Governo Federal a necessidade do investimento.

Para o prefeito Ricardo Froemming, a presença do representante federal possibilitou apresentar diretamente a realidade local e reforçar a solicitação.

“Continuaremos trabalhando na articulação junto aos governos estadual e federal para viabilizar novos investimentos e projetos importantes para o município”, declarou.

Veículo para o Conselho Tutelar também foi solicitado

Outra demanda apresentada durante a reunião foi a necessidade de um veículo para a Assistência Social, especialmente para uso do Conselho Tutelar. Atualmente, o órgão não possui automóvel próprio para realizar atendimentos, visitas, acompanhamentos e deslocamentos relacionados à proteção de crianças e adolescentes.

O veículo permitiria maior autonomia para o trabalho das conselheiras tutelares, principalmente nas ocorrências que exigem atendimento imediato ou deslocamento para outras cidades.

Segundo Luciano Alves, a solicitação será incluída nas articulações junto ao Governo Federal, embora ainda não exista confirmação sobre a destinação do automóvel.

Representante conheceu o novo prédio do CRAS

A agenda incluiu ainda uma visita ao novo prédio destinado ao Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), cuja construção está concluída. O espaço deverá ampliar a estrutura disponível para acolhimento, acompanhamento familiar e execução dos serviços de proteção social básica.

O CRAS funciona como principal porta de entrada da Assistência Social e atende, prioritariamente, famílias em situação de vulnerabilidade. No local são desenvolvidas ações de orientação, acompanhamento e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Obras de 20 casas populares foram vistoriadas

Luciano Alves também esteve no Loteamento Arco-Íris, onde estão sendo construídas moradias populares vinculadas ao programa Minha Casa, Minha Vida. O projeto prevê um total de 20 residências, das quais três já se encontram em execução.

As unidades são destinadas a famílias selecionadas conforme os critérios do programa habitacional. Além da redução do déficit de moradias, o investimento busca assegurar condições mais adequadas de habitação para famílias em situação de vulnerabilidade social.

“Visitei a obra do Minha Casa, Minha Vida, que está garantindo 20 unidades habitacionais para o município por meio do PAC. São ações concretas que mostram a presença do Governo do Brasil nos municípios e reforçam nosso compromisso de acompanhar essas demandas de perto, fazendo a articulação necessária para que os investimentos cheguem à população”, destacou Luciano Alves.

A visita reuniu, portanto, demandas em três áreas consideradas essenciais: saúde, assistência social e habitação. Agora, o Município deverá manter o acompanhamento das propostas junto aos ministé-

rios responsáveis e buscar a inclusão da nova UBS e do veículo para o Conselho Tutelar nas próximas liberações de recursos federais.



Centro de Vale Verde começa a receber nova iluminação pública



Investimento de R\$ 35 mil contempla 50 pontos na Avenida Assis Brasil e na Rua Frederico Trarbach

O Centro de Vale Verde começou a receber, nesta semana, novos equipamentos de iluminação pública. A primeira etapa do serviço contempla a Avenida Assis Brasil e deverá avançar, na próxima semana, para a Rua Frederico Trarbach, duas importantes vias de circulação da área urbana.

Conforme as informações divulgadas pelo município, serão instalados 50 novos pontos de iluminação, em um investimento de R\$ 35 mil, custeado com recursos próprios. A iniciativa busca melhorar a visibilidade durante a noite e modernizar o sistema utilizado nas ruas centrais.

As novas luminárias possuem potência de 150 watts e substituem equipamentos de 50 watts. Segundo o prefeito Ricardo Froemming, a mudança proporcionará maior luminosidade, beneficiando motoristas, motociclistas, ciclistas e pedestres que circulam diariamente pelo Centro.

“Além de oferecer mais claridade, os novos equipamentos apresentam maior durabilidade e devem contribuir para a economia e a redução da necessidade de manutenção”, afirmou Froemming.

A melhoria da iluminação pública pode contribuir para a mobilidade urbana ao ampliar a visibilidade de veículos, pessoas, obstáculos e sinalizações durante a noite. Ruas mais bem iluminadas também favorecem a utilização dos

espaços públicos e a atividade dos estabelecimentos comerciais no período noturno.

A modernização dos sistemas municipais por meio da tecnologia LED vem sendo adotada em diferentes cidades brasileiras. O Ministério de Minas e Energia destaca, porém, que a economia efetiva depende não somente da potência das luminárias, mas também da eficiência luminosa dos equipamentos e de um projeto adequado para cada via. A qualidade, a durabilidade e a certificação dos produtos igualmente precisam ser consideradas. Ministério de Minas e Energia

No caso de Vale Verde, embora as novas luminárias tenham potência nominal superior à dos equipamentos substituídos — 150 watts contra 50 watts —, o município informa que a expectativa de economia está relacionada à eficiência e à maior durabilidade do novo sistema. O impacto real sobre o consumo poderá ser verificado após a conclusão do serviço e a comparação das despesas de energia e manutenção.

Depois de finalizar os trabalhos na Avenida Assis Brasil e na Rua Frederico Trarbach, o Executivo deverá avaliar a possibilidade de estender o projeto a outras ruas da cidade.

“A iniciativa busca deixar nossa cidade cada vez mais segura, eficiente e bonita. Aos poucos, vamos melhorando nosso município em vários aspectos”, destacou o prefeito.

Vereadora Débora destaca construção de praças em Buraco Fundo e Amapá

Parlamentar também homenageou profissionais, encaminhou demanda de Potreirinho e divulgou eventos comunitários

A vereadora Débora Rosa da Silva utilizou o Grande Expediente da Câmara de Vereadores de Vale Verde para destacar melhorias realizadas nas comunidades de Buraco Fundo e Amapá. Entre as ações mencionadas está a implantação de novos espaços públicos de convivência destinados especialmente às crianças e às famílias.

Débora agradeceu pelo atendimento da Indicação nº 30/2025, apresentada por ela ao Legislativo, que solicitava a construção de uma praça pública em Buraco Fundo, nas proximidades da escola da comunidade.

“Fico muito feliz em ver que uma demanda apresentada nesta Casa está se transformando em uma melhoria concreta para a nossa comunidade”, afirmou.

Segundo a vereadora, uma praça representa mais do que uma estrutura física, pois oferece um ambiente para brincadeiras, convivência e aproximação entre os moradores. A localização próxima à escola também permitirá que o espaço seja utilizado pelas crianças e pelos estudantes.

A parlamentar destacou que uma iniciativa semelhante foi desenvolvida na comunidade do Amapá, que também passou a contar com um local destinado ao lazer e à integração das famílias.

Débora reconheceu o trabalho da Secretaria Municipal de Obras e dos servidores envolvidos na execução dos serviços. Ela espera que as duas praças sejam preservadas e utilizadas pela população.

“Espero que essas praças sejam espaços bonitos, seguros, bem cuidados e, principalmente, muito aproveitados pelas crianças e pelas famílias das comunidades de Buraco Fundo e Amapá”, declarou.

A vereadora reforçou que pretende continuar ouvindo os moradores e encaminhando solicitações voltadas

à melhoria da qualidade de vida no município.

Reconhecimento às conselheiras tutelares e assistentes sociais

Durante o pronunciamento, Débora também parabenizou as conselheiras tutelares Tatiana, Aline, Danielle, Luiza e Rosaura, assim como as assistentes sociais Clarice e Débora, homenageadas com moções de reconhecimento pela Câmara.

A parlamentar ressaltou que essas profissionais atuam diretamente no atendimento e na proteção de crianças, mulheres e famílias, inclusive em situações de vulnerabilidade e momentos de grande dificuldade.

“Sabemos que nem sempre é um trabalho fácil. Muitas vezes, exige dedicação, responsabilidade, sensibilidade e, acima de tudo, muito amor pelo que fazem”, observou.

Débora manifestou gratidão pelo trabalho desenvolvido e salientou a importância dessas atividades para a garantia de direitos e o acolhimento da população.

Estrada de Potreirinho deverá receber manutenção

Outra demanda abordada pela vereadora foi a situação de uma estrada na localidade de Potreirinho. Dé-



bora informou que conversou com o secretário municipal de Obras, Afonso, e recebeu a informação de que o trecho deverá passar por manutenção, desde que as condições climáticas permitam a realização do serviço.

A parlamentar agradeceu pela atenção dada à solicitação e destacou que a conservação das estradas é importante para as famílias que utilizam diariamente os acessos do interior.

Sindicontábil realiza tradicional Baile da Contabilidade dia 18 de setembro



Encontro celebra o Dia do Contador e reúne amigos, profissionais, escritórios e parceiros em uma noite de integração; reservas de mesas e convites já estão abertas

Santa Cruz do Sul – Uma noite para trocar os compromissos, prazos e planilhas pela convivência entre colegas e pela celebração da profissão. O Sindicato dos Contadores e Técnicos em Contabilidade do Vale do Rio Pardo (Sindicontábil) realiza, no dia 18 de setembro, o tradicional Baile da Contabilidade, encontro que antecipa as comemorações pelo Dia do Contador, celebrado em 22 de setembro. A programação inicia às 20 horas, na Associação Atlética Souza Cruz, em Santa Cruz do Sul, com animação da Banda N'Band.

A proposta é reunir amigos, contadores, técnicos em contabilidade, equipes dos escritórios, familiares e parceiros em um dos momentos mais tradicionais de confraternização da categoria. Para a presidente do Sindicontábil, Flávia Fröhlich, o baile ganha ainda mais significado diante de uma atividade profissional marcada

por períodos de grande exigência, mudanças constantes na legislação e calendários que impõem uma rotina intensa aos profissionais. “É uma oportunidade de encontrarmos os colegas em outro ambiente, de conversar, celebrar e fortalecer os vínculos que também fazem a nossa categoria. Vivemos rotinas muito exigentes e precisamos valorizar esses momentos de convivência e descontração”, destaca.

Além da celebração pelo Dia do Contador, o encontro busca reforçar o sentimento de unidade entre os profissionais da região. A expectativa do Sindicontábil é novamente reunir um grande público e transformar o baile em uma noite representativa da força e da proximidade da classe contábil. “Queremos ver o salão cheio, com os profissionais, suas equipes e famílias participando. O Sindicontábil também existe para aproximar pessoas, criar relações e fortalecer a categoria, e o baile representa muito bem esse propósito”, afirma Flávia.

A realização conta ainda com o apoio de empresas parceiras da atividade contábil. Sicredi e Safeweb são

patrocinadores na categoria Ouro, enquanto Tekvale, Clínica São Vicente e Bitencourt Corretora de Seguros integram a categoria Bronze. Os convites para o baile já estão à venda, assim como as reservas de mesas. Os pedidos podem ser feitos pelo WhatsApp da secretaria do Sindicontábil, por meio do número (51) 99969-0553.

Marca no evento

Os escritórios de contabilidade também podem apoiar o Baile da Contabilidade, com cotas a partir de R\$ 100, é possível ter a marca exposta durante o evento e contribuir diretamente para a realização de um dos principais momentos de integração da categoria na região. Além da visibilidade, o apoio representa uma forma de prestigiar a profissão, fortalecer o Sindicontábil e estar presente em uma noite voltada ao relacionamento entre profissionais, equipes, empresas e parceiros. Informações para o patrocínio podem ser obtidas pelo WhatsApp (51) 99969-0553.



OPINIÃO

Salve amigos leitores

O golpe está aí; cai quem quer...

* Golpe e mais golpe...

Há um tempo atrás escrevi que eu discordava em parte da expressão “o golpe está aí, cai quem quer”, para os golpes cometidos na internet, pois como a tecnologia ainda era uma experiência relativamente “nova”, assim, entre aspas, e os golpistas estavam aperfeiçoando suas técnicas, era muito comum ao cidadão comum, o homem médio, se deixar seduzir e, desavisado ou bem intencionado, ser ludibriado, enganado, e cair em golpes. Mas isso já faz algum tempo.

Ultimamente não tem sido poucos os avisos e alertas, as informações e as campanhas de prevenção a esses crimes, de tal maneira que fica quase que duvidável que a pessoa já não caia no golpe por que quer. Ou será que ainda existe a figura dos “desavisados”?

* Trinta e sete milhões

De reais! Esse foi o montante que uma senhora de setenta anos perdeu ao cair no golpe de falsários que lhe prometiam investimentos em criptomoedas, moedas digitais, cujos lucros seriam, pelo valor que ela investiria, muito superiores aos lucros que teria em investimentos mais tradicionais ou seguros. O que atraiu essa vítima foi a expectativa de lucros astronômicos.

Pelo que vi, essa vítima não pertencia ao grupo do “homem médio”, pois já era conhecida investidora em negócios financeiros, tanto de maior quanto de menor risco.

É óbvio que quanto maior é o risco, maior é o lucro, e foi isso que atraiu essa senhora que, inclusive, foi avisada por seus consultores financeiros de que tal risco não se justificava, era sinal de perigo. O golpe estava ali, ela caiu por que quis, certo?

Só para curiosidade, esses trinta e sete milhões, R\$ 37.000.000,00, aplicados na caderneta de poupança, que sabidamente é um dos piores (no sentido de menos rentáveis) investimentos dos ditos “seguros”, renderia por mês em torno de cento e noventa mil reais, ou seja R\$ 190.000,00. Por mês! Acho que a dona foi “zoiúda”, ahahahahah.

* E mais golpes

Semanalmente eu recebo contatos de bandidos tentando me aplicar algum golpe. Semanalmente!

Já recebi ligação ou mensagem da Receita Federal, da Receita Estadual, do Tribunal Regional Eleitoral, do Banco do Brasil, onde não tenho conta, do Banrisul, do Sicredi, do banco Itaú e do Bradesco, onde também não tenho conta. Uma hora oferecem bônus que eu ganhei; noutra acusam compras em cartão de crédito que eu não fiz; noutra, também, querem me pagar os lucros de minhas aplicações, que eu não tenho; noutra, ainda, identificaram grande movimentação financeira nas minhas contas e querem que eu confirme ou não tê-las feito... No caso da Receita Federal, como citei acima, os facínoras tinham meu CPF, endereço, minha declaração de IR e tudo... Essa me assustou, daí liguei para meu contador que avisou “é golpe...”.

Outra vez quiseram me dar o golpe do falso advogado: eu tinha uma indenização judicial a receber, e para antecipar o recebimento que poderia demorar até seis meses, eu tinha que apresentar uma “garantia financeira” de vinte por cento do valor que eu receberia. Pedi ao suposto advogado que pagasse a garantia por mim, ou me emprestasse o dinheiro para fazê-lo para recebermos mais rápido (eu ia passar meu pix para ele, kkk), mas ele não aceitou; e ainda me xingou, ahahahah. Noutra de advogado, o farsante queria que eu acessasse urgentemente um link que ele me mandou para participar de uma audiência...

Em todas as vezes de tentativa de golpe eu bloqueava o número e na justificativa do bloqueio escrevia: é golpe!

* Não existe almoço grátis ou vaca não dá leite

É isso amigo leitor, desconfiar é regra. Nada de presentes, brindes, bônus, lucros, ganhos, vem por celular e por mensagens; tudo que é fácil, se presta a golpe. Bancos não mandam mensagens de watss. Tudo que for urgente merece 90% de desconfiança e 10% de incredulidade.

Não responda mensagens suspeitas, de contatos que tu não conhece, mesmo que do teu banco; não estabeleça diálogo com quem não está na tua lista de contatos; jamais, jamais aceite alguma coisa que, para receber, tu tenhas que pagar, acessar ou retornar para algum contato. Jamais!!!

Dado o recado, fica o aviso: o golpe está aí, cai quem quer... O bilhete premiado anda circulando por aí, ahahahahahahah.

Daí o amigo leitor pergunta: mas tu nunca caiu num golpe? Bem, isso é assunto para outra coluna, ahahahahah.

Bom fim de semana e até à próxima, se Deus quiser.

PS: dois Grenais? A flauta vai pegar. E não será pouca, ahahahahah

Breno Pires Moreira

Marcelo e Kelly Moraes inauguram comitê eleitoral em Passo do Sobrado



Candidatos visitaram o comércio local e destacaram vínculos com o município, recursos destinados à região e atuação em defesa da fumicultura

Os candidatos Marcelo Moraes e Kelly Moraes, ambos do Partido Liberal (PL), inauguraram nesta sexta-feira, 28, o comitê eleitoral da campanha em Passo do Sobrado. A atividade marcou o início oficial da mobilização dos candidatos no município e foi acompanhada por apoiadores e lideranças locais.

Antes da inauguração do espaço, o deputado federal Marcelo Moraes, que concorre à reeleição para a Câmara dos Deputados, e a deputada estadual Kelly Moraes, candidata a um novo mandato na Assembleia Legislativa, percorreram estabelecimentos comerciais e conversaram com moradores.

Marcelo agradeceu a acolhida recebida durante as visitas e afirmou que sua relação com Passo do Sobrado foi construída ao longo de vários anos, especialmente por meio do encaminhamento de demandas e da destinação de recursos.

“A relação que temos com Passo do Sobrado não é de hoje. É uma relação de muitos anos e também de trabalho, porque envolve pautas importantes e recursos para o município”, declarou.

Segundo o deputado, a proximidade também está ligada à trajetória política de sua família. Ele mencionou a atuação de Kelly Moraes e do pai, o prefeito de Santa Cruz do Sul e ex-deputado Sérgio Moraes, na representação dos municípios da região.

Defesa da fumicultura é destacada

Durante a passagem pelo município, Marcelo ressaltou que a continuidade da representação parlamentar regional é importante para a defesa da fumicultura. A produção de tabaco possui participação significativa na economia de Passo do Sobrado e de diferentes municípios do Vale do Rio Pardo.

“São cadeiras que não apenas trouxeram recursos para o município, mas que também representam a fumicultura. Sabemos da importância do plantio de tabaco para toda esta região. Qualquer prejuízo para o setor acaba sendo sentido diretamente pelo comércio”, afirmou.

O candidato também destacou a proximidade geográfica e afetiva com Passo do Sobrado. Conforme Marcelo, a residência da família, localizada na região de Cerro Alegre, em Santa Cruz do Sul, fica mais próxima da área urbana passo-sobradense do que do centro de Santa Cruz.

“A relação também acontece por meio dos amigos do futebol, do CTG e de diferentes comunidades. Temos uma ligação muito próxima com o município”, acrescentou.

Marcelo defendeu que os eleitores valorizem candidatos que possuam vínculo permanente com a região e afirmou que pretende continuar representando as demandas dos municípios na Câmara dos Deputados.

Kelly pede renovação da confiança

Kelly Moraes também agradeceu a

recepção e afirmou que a inauguração do comitê representa mais uma etapa da campanha desenvolvida ao lado de Marcelo.

“A gente caminhou pelo comércio, conversou com as pessoas e sentiu a reciprocidade pelo trabalho, pela vizinhança e pelas defesas que temos realizado. A defesa da fumicultura sempre nos une”, declarou.

A deputada estadual lembrou a votação recebida anteriormente em Passo do Sobrado e disse considerar o resultado uma demonstração de confiança da comunidade.

“Quando uma pessoa sai de casa e vota em alguém, demonstra que confia naquele trabalho. Nós temos uma história com Passo do Sobrado, que começou com o Sérgio, continuou comigo e também com o Marcelo”, afirmou.

Kelly acrescentou que considera seu mandato na Assembleia Legislativa e o mandato de Marcelo na Câmara Federal como instrumentos de representação regional.

“Essas cadeiras são da região e também de Passo do Sobrado, porque a população contribuiu para que eu estivesse na Assembleia e para que o Marcelo estivesse na Câmara Federal”, disse.

A inauguração em Passo do Sobrado ocorreu poucos dias depois do lançamento das candidaturas de Marcelo Moraes a deputado federal e Kelly Moraes a deputada estadual, realizado no sábado, 22, em Santa Cruz do Sul. O evento reuniu apoiadores e lideranças políticas regionais.

O prêmio que não pode ser ignorado

“Ele nos livrou e continuará nos livrando de tal perigo de morte. Nele temos colocado a nossa esperança de que continuará a livrar-nos.” (2 Coríntios 1:10)

Imagine ter nas mãos um bilhete premiado de loteria, valendo milhões, mas não procurar aquilo que lhe pertence.

Embora pareça difícil de acreditar, isso acontece com frequência. Há relatos de pessoas que superaram probabilidades quase impossíveis, ganharam prêmios milionários, mas nunca apareceram para recebê-los.

Certa vez, alguém venceu uma probabilidade de 76.275.360 para uma e ganhou um prêmio de 46 milhões de dólares. No entanto, o valor nunca foi reivindicado. Na Califórnia, outro prêmio, de 25 milhões de dólares, também não foi sacado.

Deus, porém, oferece a cada um de nós algo infinitamente mais valioso do que milhões de dólares. Esse presente chama-se salvação.

Muitos ainda não o receberam pela fé. Outros, embora conheçam a mensagem, não vivem plenamente a segurança e a esperança que ela proporciona. Há também aqueles que não valorizam a salvação porque ainda não compreenderam a sua verdadeira dimensão.

Quando colocamos nossa fé em Jesus Cristo, a Bíblia afirma de maneira clara que somos salvos. Não se trata apenas de uma promessa distante, mas de uma realidade que começa no presente e alcança o passado, o presente e o futuro.

A salvação cobre o nosso passado. Quando somos tentados a pensar que não a merecemos ou que não somos dignos do perdão, devemos lembrar que a salvação não depende dos nossos sentimentos momentâneos. Ela está fundamentada na graça de Deus e naquilo que a sua Palavra declara.

Jesus afirmou:

“Eu lhes asseguro: Quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna e não será condenado, mas já passou da morte para a vida.” (João 5:24)

A salvação também alcança o nosso presente. Deus não apenas nos salvou, mas continua agindo diariamente em nossa vida, libertando-nos do domínio e do poder do pecado.



Em 2 Coríntios 1:10, lemos:

“Ele nos livrou e continuará nos livrando de tal perigo de morte. Nele temos colocado a nossa esperança de que continuará a livrar-nos.”

Por fim, a salvação cobre o nosso futuro, pois Deus também nos livrará do julgamento que virá. Romanos 5:9 declara:

“Como agora fomos justificados por seu sangue, muito mais ainda seremos salvos da ira de Deus por meio dele!”

A mensagem é completa: Deus nos salvou, continua nos salvando e nos salvará. Em Cristo, encontramos perdão para o passado, força para o presente e esperança para o futuro.

Um prêmio de loteria não recebido perde o seu valor para quem deixou de buscá-lo. A salvação, entretanto, é um presente eterno que não deve ser ignorado. Deus já fez a sua parte ao oferecê-la por meio de Jesus Cristo. Cabe a cada pessoa recebê-la pela fé, valorizá-la e viver diariamente de acordo com essa esperança.

Suzana Silva

Igreja Batista Passo da Mangueira

Agosto Lilás promove diálogo sobre proteção às mulheres em Passo do Sobrado

Encontro será realizado no dia 31 de agosto, na Câmara de Vereadores, com palestras de Cleusa Fagundes e da major Michele Vargas

Passo do Sobrado encerra o mês de conscientização pelo enfrentamento à violência contra a mulher com um encontro voltado à informação, ao diálogo e ao fortalecimento da rede de proteção. A atividade será realizada na segunda-feira, 31 de agosto, a partir das 13h, no Plenário da Câmara Municipal.

A programação contará com a participação das palestrantes Cleusa Fagundes e major Michele Vargas. Durante o encontro, elas abordarão temas relacionados aos direitos das mulheres, às formas de prevenção, ao acolhimento das vítimas e à atuação dos serviços que integram a rede de atendimento e proteção.

A proposta é proporcionar um espaço de escuta e reflexão, ajudando a comunidade a reconhecer situações de violência e compreender de que maneira familiares, amigos, vizinhos e profissionais podem agir diante de um caso suspeito ou confirmado.

Campanha nacional

O Agosto Lilás é uma campanha nacional instituída pela Lei nº 14.448/2022. A mobilização busca ampliar o conhecimento sobre as diferentes formas de violência contra a mulher, divulgar os canais de denúncia e estimular a participação de toda a sociedade na prevenção e no enfrentamento do problema.

O mês foi escolhido por marcar o aniversário da Lei Maria da Penha, sancionada em 7 de agosto de 2006. Em 2026, a legislação completa 20 anos como um dos principais instrumentos brasileiros de proteção às mulheres em situação de violência doméstica e familiar. A lei prevê medidas de prevenção, assistência às vítimas, responsabilização dos agressores e concessão de medidas protetivas de urgência.

A violência doméstica não se limita às agressões físicas. A Lei Maria da Penha reconhece cinco formas de violência: física, psicológica, sexual, patrimonial e moral. Ameaças, humilhações, perseguição, controle do dinheiro, destruição de objetos, divulgação de conteúdos íntimos, ofensas e relações sexuais forçadas também constituem formas de violência.

Rede de proteção

Um dos assuntos centrais do encontro será a importância da rede de proteção. Esse trabalho envolve a atuação articulada dos serviços de segurança, Justiça, saúde e assistência social, além do apoio da família e da comunidade.

O acolhimento adequado pode ser decisivo para interromper o ciclo de violência. Por isso, especialistas recomendam que o relato da mulher seja ouvido com respeito, sem julgamentos ou culpabilização. Também é importante oferecer apoio e informações sobre os serviços disponíveis, respeitando as decisões e a segurança da vítima.

A violência doméstica pode ocorrer de maneira progressiva. Em muitos casos, começa com controle excessivo, ciúmes, isolamento de familiares e amigos, ameaças e desqualificação constante, podendo avançar para agressões mais graves. Conhecer esses sinais permi-

Convite
AGOSTO
Lilás

Enfrentamento à violência contra a mulher e fortalecimento da Rede de Proteção.

DATA:
31 de agosto de 2026

HORÁRIO:
Às 13 horas

LOCAL:
Plenário da Câmara Municipal de Passo do Sobrado – RS

Um momento de diálogo, conscientização e fortalecimento da rede de proteção às mulheres.

SUA PRESENÇA É MUITO IMPORTANTE!
Juntos, fortalecemos a proteção e o enfrentamento à violência contra a mulher.

Juntas
somos mais fortes!

Respeito
Proteção
Conscientização
Acolhimento
Direitos

te buscar ajuda antes que a situação coloque a vida da mulher em risco.

Canais de atendimento

Mulheres em situação de violência, familiares, vizinhos ou testemunhas podem procurar a Central de Atendimento à Mulher pelo número **180**. O serviço é gratuito, sigiloso e funciona 24 horas por dia, inclusive aos sábados, domingos e feriados. O canal oferece orientação sobre direitos, informa os serviços de atendimento disponíveis e registra denúncias. Também há atendimento pelo WhatsApp, no número **(61) 9610-0180**. As informações estão disponíveis no portal do Ministério das Mulheres.

Em situações de emergência, quando a agressão estiver ocorrendo ou houver risco imediato, a orientação é acionar a Brigada Militar pelo telefone **190**.

O encontro do dia 31 é aberto à participação da comunidade. A iniciativa reforça que o enfrentamento à violência contra a mulher não deve ficar restrito às vítimas ou aos serviços especializados: trata-se de uma responsabilidade coletiva.

Serviço

O quê: Encontro do Agosto Lilás

Data: 31 de agosto de 2026

Horário: 13h

Local: Plenário da Câmara Municipal de Passo do Sobrado

Palestrantes: Cleusa Fagundes e major Michele Vargas

Primeiros cartões do Terra Forte são entregues em Passo do Sobrado

Nove agricultores receberam o benefício nesta primeira etapa; programa contempla 48 propriedades e poderá destinar R\$ 1,44 milhão ao município

Os primeiros cartões do Programa Operação Terra Forte começaram a ser entregues aos agricultores familiares de Passo do Sobrado. O encontro com os beneficiários ocorreu na tarde de quinta-feira, 27 de agosto.

Nesta primeira etapa, nove cartões foram disponibilizados pelo Bannisul, representando até R\$ 270 mil para investimentos nas propriedades. Os demais agricultores serão chamados conforme novos cartões forem liberados pela instituição financeira.

Ao todo, 48 produtores rurais de Passo do Sobrado foram contemplados. Cada família poderá receber até R\$ 30 mil, totalizando um investimento potencial de R\$ 1,44 milhão no setor agrícola do município.

Os recursos serão aplicados conforme projetos individuais elaborados com a orientação da Emater/RS-Ascar. Cada investimento deverá seguir o Plano Individual de Ações Integradas, preparado de acordo com as necessidades e características de cada propriedade.

Recuperação das propriedades

Instituído pela Lei Estadual nº 16.308/2025, o Terra Forte é um programa do Governo do Rio Grande do Sul voltado à recuperação socioprodutiva e ambiental das propriedades rurais, especialmente aquelas afetadas por adversidades climáticas.

A iniciativa busca fortalecer a agricultura familiar por meio da recuperação e conservação dos solos, adoção de práticas sustentáveis, melhoria das condições de produção e preparação das propriedades para enfrentar novos eventos climáticos extremos.

Os valores podem ser utilizados na aquisição de insumos, sementes, mudas, equipamentos e outras melhorias previstas no projeto técnico aprovado. A aplicação dos recursos será acompanhada pela Emater, responsável também pela orientação das famílias durante a execução dos planos.

O programa é coordenado pela Secretaria de Desenvolvimento Rural do Estado, executado pela Emater/RS-Ascar e financiado com recursos do Fundo de Reconstrução do Rio Grande do Sul, o Funrigs.

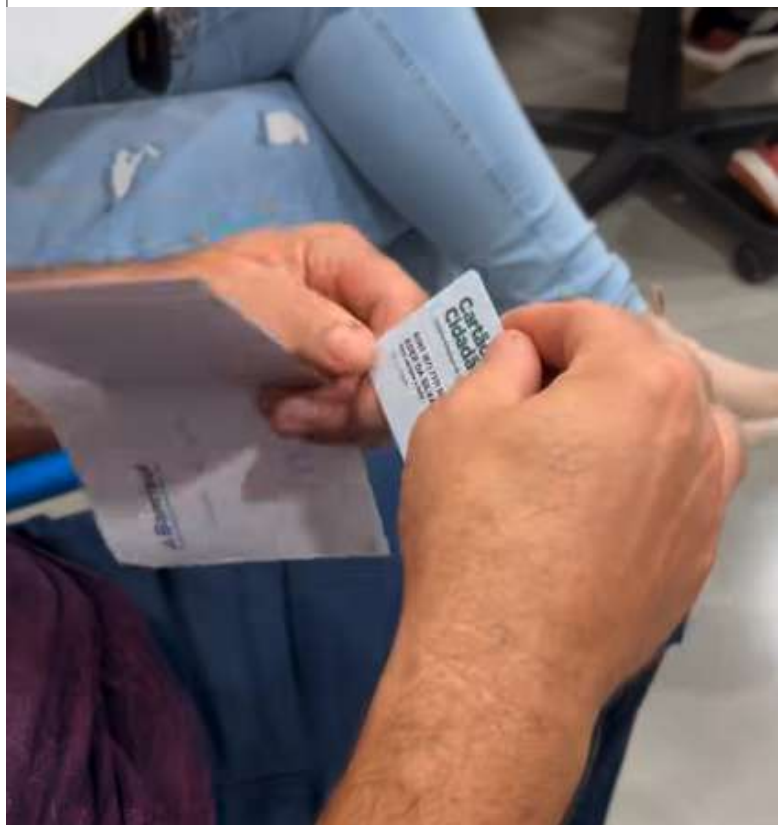
Município teve 192 inscritos

Passo do Sobrado registrou 192 agricultores inscritos no processo de seleção. Desse total, 48 foram contemplados após a análise realizada pelo Conselho Municipal de Agricultura, seguindo as regras estabelecidas pelo programa.

Entre os critérios considerados estavam a necessidade de recuperação do solo, o comprometimento com a adoção de tecnologias sustentáveis, a participação de jovens e mulheres na gestão das propriedades e a distribuição dos benefícios entre diferentes localidades e atividades produtivas.

Os contemplados atuam em cadeias importantes da economia local, como fumicultura, produção de grãos, pecuária de leite e de corte e olericultura.

A entrega dos primeiros cartões marca o início da execução prática dos projetos em Passo do Sobrado. Com os recursos e o acompanhamento técnico, os agricultores poderão realizar melhorias destinadas à recuperação das áreas produtivas, ao aumento da sustentabilidade e ao fortalecimento das atividades desenvolvidas no campo.



Semana Farroupilha terá oito dias de atividades em Passo do Sobrado



Programação inicia em 13 de setembro e contará com Ronda Crioula, ações nas escolas, sessão solene, baile, desfile, Missa Crioula e apresentações culturais

Passo do Sobrado realizará, entre os dias 13 e 20 de setembro, a Semana Farroupilha 2026. A programação reunirá atividades culturais, educativas, religiosas e tradicionalistas em diferentes espaços do município.

Neste ano, as celebrações terão como tema **“Herança Jesuítica e Guarani no Rio Grande do Sul: 400 anos de cultura e tradição”**, escolhido pela Comissão Estadual dos Festejos Farroupilhas para marcar o quadricentenário das Missões Jesuíticas Guaranis.

A temática recorda o processo iniciado em 1626, a partir do encontro entre missionários jesuítas e os povos guaranis. A experiência deixou influências na organização social, na agricultura, no artesanato, na religiosidade, na música, no vocabulário e nos nomes de diferentes localidades gaúchas.

Segundo a Secretaria Estadual da Cultura, a proposta foi elaborada por José Antônio Borges, o Xirú Antônio, e pelos historiadores Márcia Borges e Cesar Tomazini. A pesquisa também chama a atenção para a contribuição das mulheres guaranis, detentoras de conhecimentos relacionados à agricultura, ao artesanato e à vida cotidiana das comunidades.

A patrona estadual dos Festejos Farroupilhas de 2026 é a cantora, compositora e instrumentista missioneira **Marianita Ortaça**, reconhecida por sua atuação na preservação e divulgação da cultura das Missões.

Chama Crioula abre a programação

As atividades em Passo do Sobrado começarão no domingo, dia **13 de setembro**, às 14h, com a Fusão da Chama Crioula, na Rua Coberta. Na mesma data será aberta a Ronda Crioula Municipal, que permanecerá no galpão localizado ao lado da Câmara de Vereadores até o encerramento dos festejos.

Na segunda-feira, dia 14, será realizada uma sessão solene da Câmara de Vereadores no CTG Gaudérios da Querência. A solenidade contará com homenagem aos patronos e a entrega do Prêmio Jovem Tradicionalista.

Entre os dias 14 e 18 de setembro, estudantes das redes municipal e estadual participarão do Projeto Giovane Menezes nas Escolas. A

iniciativa pretende aproximar crianças e adolescentes da história, dos costumes e das manifestações culturais do Rio Grande do Sul.

Baile e desfile integram as atrações

O tradicional Baile da Cavalgada Farroupilha será realizado na sexta-feira, dia **18 de setembro**, no Salão Paroquial.

No sábado, dia 19, a programação terá continuidade com o Desfile Cívico e Cultural, marcado para as 14h. O evento contará com a participação da Banda do 7º Batalhão de Infantaria Blindado, Banda Municipal, escolas municipais e estadual, cavalgadas e entidades locais.

As comemorações serão encerradas no domingo, **20 de setembro**, Dia do Gaúcho. Às 15h30 será celebrada a Missa Crioula no CTG Gaudérios da Querência. Depois, às 17h, ocorrerão as apresentações das escolas e a cerimônia de extinção da Chama Crioula, simbolizando o encerramento da programação.

Confira a programação

13 de setembro – domingo

14h – Fusão da Chama Crioula, na Rua Coberta;

Abertura da Ronda Crioula Municipal, no galpão ao lado da Câmara de Vereadores.

13 a 20 de setembro

Ronda Crioula Municipal.

14 de setembro – segunda-feira

Sessão solene da Câmara de Vereadores, no CTG Gaudérios da Querência;

Homenagem aos patronos;

Entrega do Prêmio Jovem Tradicionalista.

14 a 18 de setembro

Projeto Giovane Menezes nas escolas das redes municipal e estadual.

18 de setembro – sexta-feira

Baile da Cavalgada Farroupilha, no Salão Paroquial.

19 de setembro – sábado

14h – Desfile Cívico e Cultural, com participação de bandas, escolas, cavalgadas e entidades.

20 de setembro – domingo

15h30 – Missa Crioula, no CTG Gaudérios da Querência;

17h – Apresentações das escolas e extinção da Chama Crioula.

Passo do Sobrado inicia programa de incentivo ao turismo rural



Encontro reuniu produtores e empreendedores interessados em transformar as potencialidades das propriedades em novas experiências e fontes de renda

Produtores, trabalhadores rurais e empreendedores de Passo do Sobrado participaram, no dia 26 de agosto, de um encontro destinado à apresentação de oportunidades relacionadas ao turismo rural. A atividade ocorreu na Câmara de Vereadores e marcou o início de um programa voltado à estruturação e ao desenvolvimento do setor no município.

A programação contou com a participação da supervisora do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Rio Grande do Sul (Senar-RS), **Tiele Fernandes**. A iniciativa teve a parceria do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santa Cruz do Sul e apoio da Associação de Turismo da Região do Vale do Rio Pardo (Aturvarp).

Durante o encontro, foram apresentadas alternativas para o aproveitamento turístico das propriedades, considerando as características, os conhecimentos e as atividades já desenvolvidas pelas famílias rurais. A proposta é identificar locais com potencial para receber visitantes e oferecer experiências relacionadas ao cotidiano no campo.

Entre as possibilidades estão a criação de espaços de lazer, hospedagem rural, gastronomia típica, comercialização de produtos coloniais e artesanais, visitas guiadas, atividades pedagógicas, trilhas, contato com animais e vivências ligadas à produção agrícola.

Diversificação da renda no campo

De acordo com o Senar-RS, o Programa Turismo Rural busca identificar e implantar negócios ambientalmente responsáveis, respeitando as habilidades e as vocações do produtor e de sua família. Um dos objetivos é diversificar e ampliar a renda das propriedades.

A atividade turística não precisa substituir a produção

agrícola. Ela pode funcionar como uma fonte complementar de receita, permitindo que as famílias agreguem valor àquilo que já produzem e compartilhem com os visitantes aspectos da cultura, da gastronomia, do trabalho e do modo de vida rural.

Para desenvolver uma atividade dessa natureza, entretanto, é necessário planejamento. O processo envolve a identificação dos atrativos, qualificação dos responsáveis, organização do atendimento, cuidados com segurança e acessibilidade, regularização dos serviços e definição das formas de divulgação e comercialização.

Integração regional

O incentivo ao turismo rural também acompanha um movimento de valorização dos atrativos do Vale do Rio Pardo. A Aturvarp trabalha para promover o turismo sustentável e integrar os municípios da região, fortalecendo roteiros e ampliando a divulgação dos empreendimentos.

A criação de experiências complementares pode estimular o visitante a permanecer por mais tempo na região. Uma propriedade rural pode ser integrada a rotas que envolvam gastronomia, cultura, natureza, cicloturismo, eventos, agroindústrias familiares e pontos históricos.

Em Passo do Sobrado, o programa deverá avançar com ações de qualificação e orientação aos interessados. A proposta é preparar os participantes para reconhecer as potencialidades de suas propriedades, estruturar os serviços e avaliar a viabilidade de novos empreendimentos.

O primeiro encontro também possibilitou a troca de ideias entre os participantes e o levantamento inicial de interesses. As próximas etapas deverão contribuir para a formação de uma rede local de turismo rural, valorizando as paisagens, os produtos, os conhecimentos e as tradições preservadas pelas famílias do interior.

Campanha esvazia Câmara e deputados gaúchos retornam às bases eleitorais

Entre 16 e 28 de agosto, Câmara dos Deputados não realizou votações; dos 31 parlamentares do RS, 30 disputam algum cargo nas eleições de 2026

As duas primeiras semanas da campanha eleitoral de 2026 foram marcadas pelo esvaziamento das atividades legislativas na Câmara dos Deputados e pela concentração dos parlamentares em suas bases eleitorais. Entre os dias 16 e 28 de agosto, não houve sessão deliberativa no plenário nem reuniões regulares das comissões da Câmara.

Na prática, nenhum projeto, medida provisória ou outra proposta foi votada durante o período. Sem compromissos legislativos que exigissem presença em Brasília, os deputados candidatos puderam permanecer nos estados, participando de inaugurações de comitês, caminhadas, reuniões partidárias, visitas a municípios, encontros com lideranças e gravações de materiais eleitorais.

No Rio Grande do Sul, 30 dos 31 deputados federais em exercício participam das eleições deste ano. Conforme levantamento realizado a partir dos registros eleitorais, 26 parlamentares gaúchos tentam renovar seus mandatos na Câmara Federal.

Outros quatro deixaram a disputa pela reeleição para concorrer a cargos diferentes. Luciano Zucco, do PL, disputa o Governo do Estado. Marcel van Hattem, do Novo, Paulo Pimenta, do PT, e Sanderson, do PL, concorrem às duas vagas gaúchas no Senado.

O único integrante da bancada que não participa diretamente da eleição é Márcio Biolchi, do MDB, que decidiu não concorrer em 2026.

Últimas votações ocorreram antes da campanha

A campanha eleitoral começou oficialmente no domingo, 16 de agosto. A partir dessa data, os candidatos passaram a ter autorização para pedir votos, realizar comícios e atos de rua, distribuir materiais impressos e divulgar propaganda na internet.

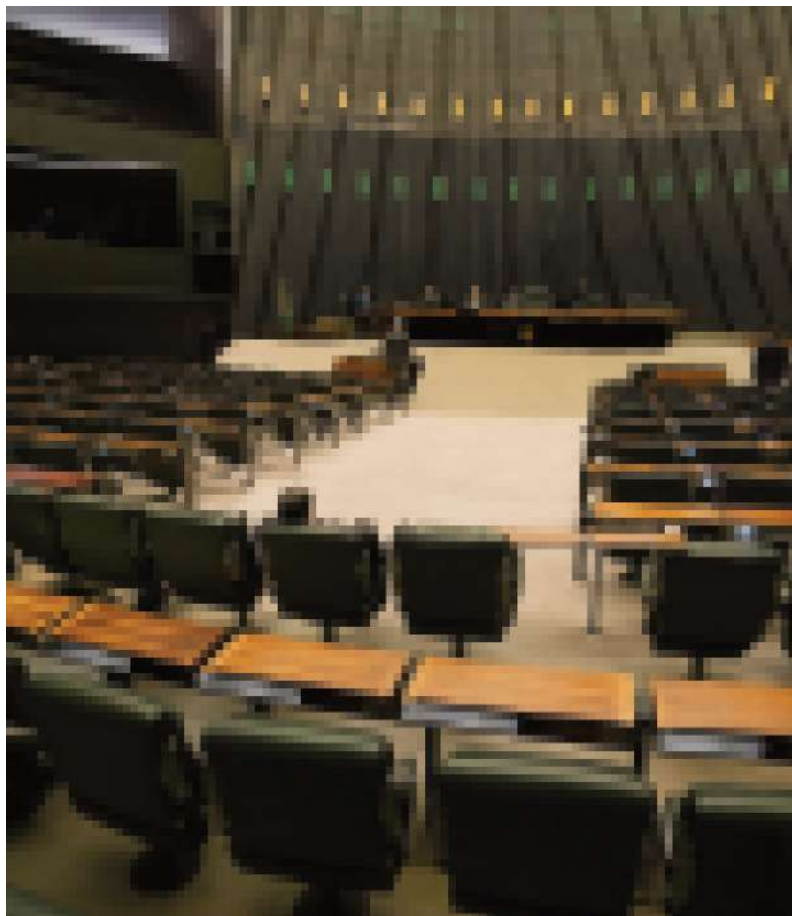
A última concentração de votações da Câmara ocorreu antes da abertura oficial da campanha, nos dias 12 e 13 de agosto. Durante o chamado esforço concentrado, o plenário aprovou sete projetos, além de requerimentos de urgência.

Depois disso, a Câmara deixou de manter sua programação deliberativa regular.

Primeira semana sem sessões deliberativas

Entre os dias 16 e 22 de agosto, período correspondente à primeira semana da campanha, a agenda oficial do Congresso Nacional mostra que não houve nenhuma sessão deliberativa da Câmara.

A única sessão realizada no plenário aconteceu no dia 19 de agosto, em homenagem aos 40 anos do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região. A atividade teve caráter solene, sem votação de projetos e sem exigência



de presença dos 513 deputados federais.

Também ocorreram audiências, seminários e eventos institucionais, mas nenhuma reunião deliberativa das comissões permanentes da Câmara.

Situação permaneceu igual entre 24 e 28 de agosto

A redução das atividades continuou na semana seguinte. Entre segunda-feira, 24, e sexta-feira, 28 de agosto, novamente não houve sessão destinada à votação de projetos no plenário.

A programação oficial da Câmara durante a semana foi reduzida:

Data	Atividades registradas
24 de agosto	Nenhuma sessão ou reunião de comissão
25 de agosto	Reuniões internas e técnicas, sem votação no plenário
26 de agosto	Sessão solene em homenagem aos 34 anos da Atricon
27 de agosto	Nenhuma sessão ou reunião de comissão
28 de agosto	Nenhuma sessão ou reunião regular da Câmara

No dia 25, foram realizadas reuniões relacionadas à escolha de candidatos ao Prêmio Transparência e uma atividade técnica sobre o financiamento das universida-

des públicas. Esses compromissos não integraram o calendário deliberativo regular da Câmara.

No dia 26, o plenário recebeu uma sessão solene em homenagem à Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil. Novamente, não houve votação nem convocação geral dos parlamentares.



Na sexta-feira, 28, foram realizadas reuniões de comissões mistas de medidas provisórias nas dependências do Senado. A agenda pública, porém, não indica participação obrigatória de representantes da bancada federal gaúcha.

Deputados trocaram Brasília pelas bases eleitorais

Com a Câmara sem votações, os candidatos concentram suas atividades no Rio Grande do Sul. As agendas divulgadas ao longo das duas semanas registraram lançamentos de campanhas e comitês, visitas a municípios, caminhadas, reuniões com apoiadores, encontros partidários e produção de materiais para as redes sociais e para o horário eleitoral gratuito.

A propaganda no rádio e na televisão começou na sexta-feira, 28, aumentando a dedicação dos candidatos às gravações e à organização das estratégias de campanha.

Isso não significa, porém, que todos os deputados tenham permanecido fora de Brasília durante todo o período. Alguns podem ter realizado reuniões de gabinete, atendimentos administrativos ou compromissos não deliberativos, inclusive remotamente.

As redes sociais também não oferecem uma comprovação completa da localização diária dos parlamentares. As publicações mostram apenas parte das agendas e podem ser divulgadas horas ou dias depois da realização dos

compromissos.

Ausência de votação impede controle individual

Sem sessões deliberativas, a Câmara não produziu uma lista geral de presença que permita identificar quais deputados gaúchos estiveram em Brasília e quais permaneceram exclusivamente em campanha no Rio Grande do Sul.

Nas semanas com votação, o painel eletrônico registra a presença e o voto de cada parlamentar. Durante o período analisado, esse instrumento de fiscalização não esteve disponível porque nenhuma matéria foi submetida ao plenário.

Portanto, não é possível classificar individualmente os 31 deputados como presentes ou ausentes em Brasília. O que os registros oficiais permitem afirmar é que nenhum deles tinha obrigação de comparecer a votações no plenário entre 16 e 28 de agosto.

Mandatos e salários continuam normalmente

Apesar da dedicação às campanhas, os deputados federais continuam no exercício dos mandatos até o encerramento da atual legislatura, em 31 de janeiro de 2027. Os salários, as equipes dos gabinetes e as demais estruturas parlamentares permanecem disponíveis normalmente.

A legislação eleitoral não obriga deputados candidatos a se licenciarem para disputar a reeleição, o Senado ou o Governo do Estado. Entretanto, servidores, veículos, imóveis funcionais, equipamentos e recursos públicos da Câmara não podem ser utilizados em benefício das candidaturas.

A diminuição da agenda parlamentar durante anos eleitorais é uma prática recorrente no Congresso. Em vez de manter votações todas as semanas, a Câmara costuma organizar períodos de esforço concentrado, reunindo as principais decisões em poucos dias e liberando os parlamentares para as atividades eleitorais nos estados.

Situação eleitoral da bancada gaúcha

Situação nas eleições de 2026	Número de deputados
Candidatos à reeleição	26
Candidatos ao Senado	3
Candidato ao Governo do RS	1
Não concorre em 2026	1
Total da bancada gaúcha	31

Entre 16 e 28 de agosto, portanto, a Câmara dos Deputados completou quase duas semanas sem votar qualquer proposta. Dos 31 representantes do Rio Grande do Sul, 30 estavam formalmente envolvidos na disputa eleitoral.

Embora não seja possível comprovar onde cada parlamentar esteve diariamente, os registros oficiais mostram que não havia sessões ou votações que exigissem a presença da bancada em Brasília. Nesse intervalo, a campanha eleitoral passou a ocupar o espaço deixado pela redução das atividades legislativas.

Fontes consultadas: Câmara dos Deputados, agenda oficial do Congresso Nacional, calendário eleitoral do TSE e levantamento sobre a bancada gaúcha.

Horóscopo Semanal

Uma semana marcada por recomeços, organização prática e a necessidade de flexibilidade diante de imprevistos

A transição de agosto para setembro traz um céu instável, mas repleto de oportunidades para quem busca se organizar. Com Mercúrio posicionado no signo de Virgem, o período favorece a análise minuciosa, a atenção aos detalhes e o planejamento estratégico em diversas áreas da vida. No entanto, aspectos astrológicos mais tensos envolvendo o planeta Urano pedem jogo de cintura para lidar com mudanças repentinas de planos e informações de última hora. O clima geral é de renovação e libertação de padrões rígidos, exigindo que o foco seja mantido naquilo que realmente traz estabilidade e crescimento.

Abaixo, acompanhe as previsões detalhadas para cada signo neste período:

Áries: A semana pede cautela nas relações, pois pequenas turbulências emocionais podem afetar o ambiente familiar. No campo profissional, as influências apontam para o sucesso, mas algumas situações exigirão resiliência e paciência para lidar com autoridades ou burocracias. Aproveite para se reorganizar sem agir por impulso, construindo recomeços com maturidade.

Touro: O momento é ideal para cultivar estabilidade e buscar mais contato com a natureza. Há uma forte tendência para experiências criativas, especialmente na companhia da família. Algumas questões do passado podem vir à tona nos próximos dias, exigindo esclarecimentos ou uma nova avaliação prática, mas com expectativas mais realistas.

Gêmeos: O período favorece reconciliações maduras, desde que haja limites claros e disposição verdadeira para mudar comportamentos. É importante evitar gastos desnecessários que sirvam apenas para aliviar frustrações passageiras. Procure frequentar ambientes que ofereçam calma e paz, distantes de cobranças excessivas.

Câncer: Uma situação que antes provocava ansiedade poderá finalmente ser enxergada com mais maturidade e tranquilidade. O período é muito propício para enfrentar desafios com determinação e firmeza, analisando todas as possibilidades de forma racional, em vez de se deixar levar apenas pelas emoções. No trabalho, dedique-se a revisões e à organização diária.

Leão: É bem possível que você tenha a percepção de que fez concessões excessivas ultimamente, apenas para preservar aparências e manter uma harmonia ilusória. No âmbito profissional, novas parcerias podem avançar de forma positiva, mas é fundamental que as responsabilidades e os valores sejam definidos com muita clareza desde o início para evitar frustrações.

Virgem: Com o Sol e Mercúrio iluminando o seu signo, a rotina e a organização ganham um destaque mais do que es-



pecial. O momento é excelente para promover mudanças concretas de estratégia, especialmente naqueles projetos que não estão rendendo o retorno esperado. Respeite os seus sinais de cansaço emocional e aguarde a intensidade diminuir antes de tomar decisões.

Libra: Liberdade e responsabilidade precisarão caminhar juntas durante esta semana. Planos antigos podem ser retomados com ajustes mais condizentes com a sua realidade atual. O campo financeiro também recebe ótimas energias, permitindo pequenos investimentos pessoais, cuidados com o bem-estar ou aquisições que você desejava há algum tempo.

Escorpião: O céu convida você a sair da sua zona de conforto e ousar em algo totalmente novo, seja abraçando um projeto, iniciando um curso ou apenas adotando uma nova atitude. Nas relações interpessoais, demonstrar cansaço ou dúvida não diminui a sua força e pode, na verdade, aproximar pessoas que estão dispostas a ajudar. O planejamento estratégico é favorecido.

Sagitário: A sua sensibilidade estará bastante em alta, mas você será capaz de distinguir perfeitamente o que é intuição e o que é apenas insegurança. Conversas carinhosas podem aliviar preocupações. No ambiente de trabalho, evite aceitar responsabilidades apenas pelo medo de decepcionar os outros; avalie bem o seu tempo, a sua energia e o retorno real.

Capricórnio: O seu foco principal deve estar direcionado para metas concretas e responsabilidades. Os projetos iniciados agora, se acompanhados de planejamento e dedicação, prometem uma expansão consistente no futuro. É um bom momento para aliar o realismo a uma visão otimista, garantindo que o esforço contínuo abra novas e melhores portas.

Aquário: A vontade de mudar drasticamente a rotina pode trazer certa inquietação mental. O grande aprendizado da semana será discernir com clareza onde vale a pena insistir e onde é necessário recuar, para não esgotar as energias forçando portas que estão fechadas. A flexibilidade e a rapidez serão palavras-chave para lidar com o imprevisível.

Peixes: Com a energia das configurações astrológicas recentes ainda reverberando, o período é de alta sensibilidade e traz uma forte necessidade de descanso. Portais fundamentais de transformação pessoal continuam abertos. Este é o momento ideal para focar intensamente no autodesenvolvimento e olhar com muito carinho para a sua própria jornada.

Certaja Energia recebe Moção de Aplausos em Passo do Sobrado

Reconhecimento destaca a agilidade no atendimento e o trabalho realizado pelas equipes da cooperativa

A Certaja Energia recebeu, no dia 24 de agosto, uma Moção de Aplausos da Câmara de Vereadores de Passo do Sobrado. A homenagem reconhece a atuação da cooperativa, especialmente a agilidade no atendimento, a qualidade dos serviços prestados e a capacidade de resposta diante de ocorrências provocadas por temporais e outros eventos climáticos.

A moção destaca o comprometimento, a responsabilidade e a eficiência demonstrados pela Certaja ao longo de sua trajetória. O documento também ressalta a contribuição da cooperativa para o bem-estar da população e para o desenvolvimento dos municípios e das comunidades onde mantém atuação.

Conforme a justificativa apresentada ao Legislativo, o reconhecimento é direcionado a toda a equipe da Certaja, incluindo dirigentes, colaboradores e profissionais que trabalham diretamente nos atendimentos. A atuação das equipes de campo foi lembrada como fundamental para o restabelecimento do fornecimento de energia, principalmente em situações adversas.

Durante a homenagem, foram relatados casos em que a cooperativa conseguiu recuperar rapidamente redes danificadas por temporais. Em uma das situações mencionadas, sete postes foram derrubados, mas o fornecimento de energia foi restabelecido ainda na mesma noite.

A Moção de Aplausos nº 008/2026 foi proposta pelo vereador Evaldir Carlos Dettenborn e teve como objetivo registrar publicamente o reconhecimento do Legislativo ao trabalho desenvolvido pela cooperativa.

Trabalho coletivo

A homenagem foi recebida pelo presidente da Certaja Energia, Renato Pereira Martins, acompanhado do vice-presidente, Ederson Madruga; do gerente de Distribuição, Mateus May; e dos colaboradores Adriano da Costa Rosa e Geovane Fischer. Eles representaram os profissionais envolvidos nos serviços administrativos, técnicos e operacionais da cooperativa.

Em sua manifestação, Renato Pereira Martins atribuiu o reconhecimento ao esforço coletivo dos colaboradores e ressaltou que os consumidores também integram a cooperativa na condição de associados.

“Aquilo que se faz, se faz com carinho, com amor e com muita responsabilidade. Todos vocês que fazem uso da energia são associados, são partes integrantes da cooperativa. Esse reconhecimento é um estímulo para continuarmos nos aperfeiçoando cada vez mais”, afirmou.

A homenagem reforça a importância do trabalho realizado pelas equipes responsáveis pela manutenção da rede e pelo atendimento aos associados, especialmente nos períodos em que ocorrências climáticas provocam interrupções e danos ao sistema de distribuição de energia.



Mussarela caseira, sem amido de milho



Mussarela caseira, sem amido de milho.

Para fazer a verdadeira mussarela caseira que derrete de verdade sem usar amido de milho, você precisa de leite puro (de vaca ou de saquinho integral com alto teor de gordura), coagulante líquido e sal.

Ingredientes

6 litros de leite de vaca puro (ou leite de saquinho tipo C integral)
1 tampinha de coagulante líquido para queijo
1/2 copo de água filtrada (cerca de 100 ml a 200 ml)
1 colher e meia de sopa de sal (mais um pouco para o ponto final)

Modo de Preparo

Mornar o leite: Aqueça o leite levemente até ficar morno (temperatura de mamadeira, sem deixar ferver ou esquentar demais).

Adicionar o sal e o coagulante: Misture a colher e meia de sopa de sal no leite morno. Dilua a tampinha de coagulante na água filtrada sem cloro, jogue no leite e mexa muito bem.

Descanso (Coagulação): Tampe a panela e deixe descansar por cerca de 3 horas para formar a coalhada.

Cortar a massa: Corte a massa do queijo em pedaços bem pequenos dentro do próprio soro. Adicione água quente (cerca de 800 ml) e misture.

Fermentação: Deixe a massa descansar até o dia seguinte (geralmente de 12 a 24 horas) em temperatura ambiente para fermentar e atingir o ponto de elasticidade.

Dar o ponto (Derretimento): No dia seguinte, escorra o soro, esprema bem a massa e esfarele-a. Em uma panela, leve um pouco de água com meia colher de sal ao fogo médio, adicione a massa esfarelada e mexa constantemente apertando até que ela derreta, una e fique lisa.

Modelar e gelar: Modele o queijo em uma vasilha ou forma, deixe esfriar e leve à geladeira por algumas horas para firmar antes de consumir.

Adoni-Zedeque e a ilusão dos governantes que se julgam donos do poder

A história de Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, narrada no livro de Josué, apresenta uma reflexão que continua atual: todo governante que transforma o poder em instrumento de imposição acaba construindo a própria derrota.

Ao saber das conquistas dos hebreus e da aliança firmada entre os moradores de Gibeão e o povo de Israel, Adoni-Zedeque não procurou compreender a decisão dos gibeonitas nem construir uma saída pacífica. Movido pelo medo de perder influência, convocou outros quatro reis para atacar Gibeão. Sua reação foi típica daqueles que não aceitam ser contrariados: quem não se submete passa a ser considerado inimigo.

Essa mentalidade ainda pode ser percebida em determinados políticos da atualidade. São governantes que agem como se o Estado, as instituições e até a vontade popular fossem propriedades particulares. Para eles, somente merece espaço quem diz “sim”, quem os elogia ou quem aceita suas ordens sem questionamento. Aqueles que pensam de maneira diferente são tratados como adversários a serem silenciados, perseguidos ou afastados.

É a política do “venham a mim”. Tudo precisa girar ao redor do governante, de sua família, de seu grupo e de seus interesses. A autoridade deixa de ser entendida como uma responsabilidade temporária concedida pelo povo e passa a ser exercida como um direito absoluto. Nesse ambiente, a democracia perde espaço, a fiscalização é considerada afronta e a liberdade de opinião passa a incomodar.

A história muda de personagens, mas repete comportamentos

Costuma-se dizer que a história é cíclica. Ela talvez não se repita exatamente da mesma forma, mas determinados comportamentos humanos retornam ao longo dos séculos. Mudam as gerações, os governantes, os públicos, os discursos e os instrumentos de poder, porém a ambição, a intolerância e a tentativa de controlar os outros continuam produzindo consequências semelhantes.

O que antes acontecia nos palácios e nos campos de batalha pode ocorrer hoje dentro das instituições, dos partidos, dos governos e até dos meios de comunicação. No passado, reis buscavam ampliar seus domínios pela força das armas. Atualmente, alguns governantes procuram concentrar poder por meio da pressão política, da manipulação das informações, do enfraquecimento das instituições e da divisão da sociedade.

São tempos diferentes e realidades distintas, mas o desejo de poder absoluto permanece reconhecível. A história política está repleta de líderes que se consideraram indispensáveis, acreditaram estar acima das leis e imaginaram que governariam para sempre. Em algum momento, todos foram confrontados pelos limites do próprio poder.

Isso já aconteceu diversas vezes na política e está acontecendo novamente diante dos nossos olhos. O governante autoritário costuma acreditar que sua força será permanente. Cerca-se de aliados, exige fidelidade, afasta quem discorda e tenta convencer a população de que somente ele possui capacidade para conduzir o país, o Estado ou o município. O problema é que nenhum cargo é eterno e nenhum sistema de poder permanece intacto para sempre.

Cada geração parece precisar aprender novamente aquilo que as anteriores já viveram: quando a sociedade entrega poder demais a uma pessoa ou a um grupo, abre caminho para abusos. Quando deixa de questionar seus líderes, transforma representantes em soberanos. E quando aceita a perseguição dos adversários porque concorda momentaneamente com quem governa, esquece que amanhã poderá estar no lugar daqueles que hoje são perseguidos.

A derrota de quem acreditava ser invencível

Adoni-Zedeque acreditava que a força de sua coalizão seria suficiente para derrotar Gibeão e impedir o avanço dos israelitas. No entanto, conforme o relato bíblico, os cinco reis foram derrotados pelo exército comandado por Josué. Adoni-Zedeque foi capturado e morto, enquanto suas forças foram desfeitas.

É importante observar que Jerusalém não foi definitivamente conquistada pelos hebreus naquele mesmo episódio. A ocupação plena da cidade aconteceria posteriormente, no tempo do rei Davi. Ainda



assim, a derrota e a morte de Adoni-Zedeque representam o fim de sua autoridade e demonstram como um poder aparentemente sólido pode desmoronar quando é sustentado pela arrogância, pelo medo e pela opressão.

Na compreensão apresentada pelo texto bíblico, a vitória de Israel ocorreu de acordo com os propósitos de Deus. A passagem, contudo, não deve ser utilizada para justificar violência política nem para transformar adversários atuais em inimigos religiosos. Sua mensagem pode ser compreendida como uma advertência moral: nenhum governante está acima de Deus, da justiça ou das consequências de seus atos.

O poder não foi criado para alimentar vaidades. Governar significa servir, ouvir, respeitar limites e trabalhar pelo bem coletivo. Quando o governante exige obediência cega, enfraquece as instituições e considera qualquer crítica uma ameaça, deixa de atuar como representante do povo e começa a comportar-se como dono do reino.

A história mostra repetidamente que regimes construídos sobre o autoritarismo podem parecer fortes durante algum tempo, mas carregam dentro de si as sementes de sua destruição. Quanto maior a concentração de poder, maior tende a ser o afastamento da realidade. Cercado apenas por apoiadores que dizem aquilo que deseja ouvir, o governante perde a capacidade de reconhecer os próprios erros.

Adoni-Zedeque tinha aliados, soldados e autoridade. Mesmo assim, foi derrotado. Sua trajetória recorda aos líderes atuais que cargos são passageiros e que nenhum poder humano é eterno. Quem governa pela imposição pode conquistar silêncio, mas não respeito; pode exigir submissão, mas não confiança; pode controlar instituições por algum tempo, mas não consegue impedir para sempre o julgamento da história.

Aos cidadãos também cabe uma responsabilidade. Um povo não deve entregar sua liberdade em troca de promessas, favores ou discursos salvadores. Precisa fiscalizar, questionar e cobrar respeito às leis, independentemente de quem esteja no governo. A democracia somente permanece viva quando nenhum político é tratado como rei e nenhum cidadão aceita a condição de súdito.

A história retorna porque as fraquezas humanas atravessam as gerações. Os nomes são outros, as roupas são diferentes e os palácios foram substituídos por gabinetes, mas a tentação de dominar continua a mesma. Da mesma forma, também permanecem as consequências reservadas àqueles que confundem autoridade com propriedade e liderança com submissão.

A queda de Adoni-Zedeque deixa, portanto, uma advertência que atravessa os séculos: aquele que se julga invencível por possuir poder pode descobrir, tarde demais, que a autoridade sem justiça não se sustenta. Governos passam, líderes caem e estruturas aparentemente inabaláveis desaparecem. O que permanece é a obrigação de governar com humildade, responsabilidade e respeito pelo povo — antes que a história, mais uma vez, repita sua lição.

Saiba o que é permitido e o que é proibido durante a campanha

Propaganda eleitoral já está liberada, mas candidatos, eleitores, agentes públicos, empresas e veículos de comunicação devem observar limites estabelecidos pela Justiça Eleitoral

A campanha para as Eleições Gerais de 2026 entrou oficialmente em uma nova etapa. Desde 16 de agosto, candidatas e candidatos podem pedir votos, divulgar números, apresentar propostas e realizar atos públicos. Nesta sexta-feira, 28 de agosto, também começou a propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão.

O primeiro turno será realizado em **4 de outubro**. Caso seja necessário, o segundo turno ocorrerá em **25 de outubro**. Até essas datas, campanhas, apoiadores, empresas, órgãos públicos e veículos de comunicação devem cumprir as regras da Lei das Eleições e das resoluções aprovadas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O que é permitido durante a campanha

Desde 16 de agosto, candidatas, candidatos, partidos, federações e coligações podem:

- Pedir votos de forma explícita;
- Divulgar nome, número, partido, propostas e material de campanha;
- Distribuir santinhos e outros materiais gráficos;
- Realizar caminhadas, passeatas, carreatas e comícios;
- Utilizar bandeiras móveis nas vias públicas, desde que não atrapalhem o trânsito de pessoas e veículos;
- Colocar adesivos em automóveis e janelas residenciais, dentro dos tamanhos permitidos;
- Fazer propaganda em sites, blogs, redes sociais e aplicativos de mensagens;
- Promover lives e transmissões de campanha;
- Contratar impulsionamento de conteúdo na internet, desde que o pagamento seja realizado pela própria campanha e esteja devidamente identificado;
- Contratar cabos eleitorais e equipes para atuar na campanha;
- Utilizar alto-falantes e amplificadores de som entre 8h e 22h, respeitando as distâncias previstas na legislação.

Carreatas e outros atos públicos de grande porte que envolvam o pagamento de combustível pela campanha devem ser comunicados à Justiça Eleitoral com antecedência mínima de 24 horas.



Prazos dos atos de rua

Até as **22 horas de 3 de outubro**, véspera do primeiro turno, serão permitidos:

- Distribuição de material gráfico;
- Caminhadas;
- Passeatas;
- Carreatas;
- Uso de carros de som e minitrios durante esses atos.

Comícios e sonorização fixa podem ser realizados até **1º de outubro**, normalmente entre 8h e meia-noite. No comício de encerramento, o horário pode ser prorrogado por mais duas horas.

Os equipamentos sonoros devem permanecer a pelo menos 200 metros de hospitais, casas de saúde, escolas, bibliotecas, igrejas e teatros quando estiverem funcionando, além das sedes dos Poderes Executivo e Legislativo, tribunais, quartéis e estabelecimentos militares.

O que é proibido na campanha

- A legislação eleitoral proíbe:
 - Compra de votos ou oferta de dinheiro, emprego, alimentos ou benefícios em troca do voto;
 - Distribuição de camisetas, bonés, chaveiros, canetas, cestas básicas e outros brindes que proporcionem vantagem ao eleitor;
 - Uso de outdoors, inclusive eletrônicos;
 - Instalação de propaganda em postes, árvores, viadutos, pontes, paradas de ônibus e demais bens públicos;
 - Pintura de muros para propaganda eleitoral;
 - Pagamento pela utilização de espaço em imóvel particular;
 - Showmícios ou apresentação remunerada de artistas para animar eventos eleitorais;
 - Uso de trios elétricos, salvo como apoio à sonorização de comícios;
 - Propaganda que perturbe o sossego público;
 - Utilização de fogos de artifício ou instrumentos sonoros de forma abusiva;
 - Propaganda que incentive preconceito, violência, discriminação ou ataque às instituições democráticas;
 - Divulgação de informações sabidamente

falsas ou gravemente descontextualizadas;

Assédio eleitoral em empresas, propriedades rurais, órgãos públicos ou qualquer ambiente de trabalho.

Empregadores não podem ameaçar, constranger ou oferecer vantagens para obrigar trabalhadores a votar em determinada candidatura. Também não podem permitir que o ambiente de trabalho seja utilizado para pressionar politicamente funcionários.

Regras para propaganda em imóveis e veículos

A propaganda em bens particulares deve ser **espontânea e gratuita**. Não pode haver pagamento ao proprietário.

Em veículos, é permitido utilizar adesivo microperfurado no para-brisa traseiro e adesivos comuns dentro do tamanho regulamentar. A colocação de várias peças que, em conjunto, produzam efeito semelhante a um outdoor pode ser considerada irregular.

Nas residências, a propaganda deve respeitar o tamanho máximo permitido e não pode ser instalada mediante pagamento.

Internet e redes sociais

A propaganda eleitoral pode ser feita em: Sites oficiais das candidaturas; Sites de partidos, federações e coligações; Redes sociais; Blogs; Aplicativos de mensagens; Canais de vídeo e plataformas digitais.

O impulsionamento pago é permitido somente quando contratado diretamente por candidaturas, partidos, federações ou coligações. A publicação deve indicar que se trata de propaganda eleitoral e identificar quem realizou o pagamento.

É proibido:

- Contratar pessoas ou empresas para realizar disparos em massa sem consentimento dos destinatários;
- Utilizar perfis falsos ou robôs para simular apoio popular;
- Pagar influenciadores para publicarem propaganda como se fosse manifestação espontânea;
- Impulsionar propaganda negativa contra



adversários;

Veicular propaganda eleitoral paga em sites de empresas, entidades ou órgãos públicos;

Realizar disparos usando cadastros obtidos ilegalmente;

Divulgar pesquisa eleitoral sem registro; Realizar ou divulgar enquetes eleitorais durante o período de campanha.

A manifestação espontânea de eleitores nas redes sociais continua permitida, desde que não seja paga ou coordenada de forma irregular e não contenha ofensas, ameaças ou informações comprovadamente falsas.

Inteligência artificial e deepfakes

A inteligência artificial pode ser utilizada na produção de material eleitoral, mas o conteúdo fabricado ou manipulado deve trazer aviso claro e acessível informando o uso da tecnologia.

É proibida a utilização de **deepfakes** para criar ou modificar imagem, voz ou vídeo de pessoas com a intenção de enganar o eleitorado. Também não se pode usar robôs para simular uma conversa real com determinada candidata, candidato ou autoridade.

A produção ou divulgação de conteúdo falso por inteligência artificial pode resultar na retirada imediata da publicação, aplicação de multa, responsabilização de quem produziu ou compartilhou o material e, dependendo da gravidade, investigação por abuso de poder.

Pesquisas e enquetes

Pesquisas eleitorais destinadas à divulgação pública precisam ser registradas na Justiça Eleitoral com antecedência mínima de **cinco dias**.

O registro deve informar, entre outros dados:

- Quem contratou;
- Quem pagou;
- Valor da pesquisa;
- Metodologia;
- Período de realização;
- Número de entrevistas;
- Plano amostral;
- Margem de erro;

Nível de confiança.

Quem publica ou simplesmente replica uma pesquisa sem registro também pode ser responsabilizado.

Desde 16 de agosto estão proibidas as **enquetes eleitorais**, incluindo perguntas informais em sites, redes sociais e aplicativos, como “em quem você votaria?” ou “quem ganhou o debate?”. Enquete não utiliza metodologia científica e não pode ser apresentada como levantamento de intenção de voto.

Regras para jornais e portais de notícias

A imprensa pode continuar realizando cobertura jornalística, entrevistas, debates, análises, críticas e divulgação de fatos relacionados às candidaturas.

Jornais impressos podem publicar propaganda eleitoral paga até **2 de outubro**. Cada candidatura pode contratar até dez anúncios por veículo, em datas diferentes. O limite por edição é de:

Um oitavo de página de jornal padrão;

Um quarto de página de revista ou tabloide.

A reprodução do anúncio do jornal impresso na versão digital também é permitida dentro do período estabelecido.

Por outro lado, sites de empresas jornalísticas não podem vender propaganda eleitoral exclusivamente digital. Também devem diferenciar claramente conteúdo jornalístico de anúncio pago.

Rádio e televisão não podem vender propaganda política. A divulgação eleitoral nesses meios ocorre exclusivamente por meio do horário gratuito e das inserções previstas na legislação.

A propaganda gratuita no rádio e na televisão será exibida de **28 de agosto a 1º de outubro**, no primeiro turno. Em caso de segundo turno, ocorrerá de **9 a 23 de outubro**.

Condutas proibidas aos agentes públicos

Desde 4 de julho estão em vigor restrições destinadas a impedir o uso da estrutura pública para favorecer candidaturas.

Entre as condutas vedadas estão:

Utilizar servidores, veículos, prédios, máquinas, telefones ou equipamentos públi-

cos em campanha;

Fazer propaganda eleitoral em páginas e redes sociais oficiais;

Utilizar programas sociais para promover candidaturas;

Distribuir gratuitamente bens, valores ou benefícios fora das situações autorizadas por lei;

Realizar publicidade institucional, salvo casos de grave e urgente necessidade pública reconhecidos pela Justiça Eleitoral;

Usar nomes, slogans, símbolos ou imagens que identifiquem autoridades ou governos em publicidade institucional;

Contratar, demitir sem justa causa, remover ou transferir servidores fora das exceções legais;

Fazer pronunciamento em cadeia de rádio e televisão fora das situações autorizadas;

Participar de inaugurações de obras públicas na condição de candidata ou candidato;

Contratar shows artísticos pagos com recursos públicos para inaugurações;

Utilizar bens ou serviços custeados pelo poder público para beneficiar uma campanha.

A simples manutenção de publicidade institucional irregular em sites e redes sociais oficiais pode caracterizar infração. Por isso, os responsáveis pelos órgãos públicos devem adequar ou retirar conteúdos que possam promover autoridades, administrações ou candidaturas.

No dia da eleição

No dia 4 de outubro, o eleitor poderá demonstrar sua preferência de forma **individual e silenciosa**, utilizando camiseta, broche, adesivo, bandeira ou outro adorno.

Será proibido:

Fazer boca de urna;

Pedir votos;

Distribuir santinhos;

Realizar carreatas, passeatas ou comícios;

Utilizar alto-falantes;

Formar aglomerações com roupas ou materiais padronizados;

Publicar novos conteúdos de campanha ou impulsionar propaganda;

Transportar eleitores de forma irregular;

Usar celular, câmera ou equipamento que comprometa o sigilo do voto dentro da cabine.

Conteúdos publicados anteriormente podem permanecer disponíveis, desde que não sejam impulsionados ou republicados no dia da votação.

Penalidades

As irregularidades podem resultar em:

Retirada da propaganda;

Multas;

Investigação por abuso de poder político ou econômico;

Cassação do registro ou do diploma;

Inelegibilidade;

Responsabilização criminal;

Prisão, nos casos de crimes eleitorais, como compra de votos e boca de urna.

As denúncias podem ser encaminhadas pelo aplicativo **Pardal**, da Justiça Eleitoral. Conteúdos falsos relacionados ao processo eleitoral também podem ser comunicados pelo Sistema de Alertas de Desinformação Eleitoral.

As regras completas estão disponíveis no Calendário Eleitoral de 2026, na Lei das Eleições e nas orientações oficiais do Tribunal Superior Eleitoral.

Sementes de milho já estão disponíveis para agricultores de Vale Verde

Produtores que realizaram a inscrição devem procurar o setor de Agricultura para retirar os sacos destinados ao plantio da safra 2026/2027

As sementes de milho solicitadas pelos agricultores de Vale Verde já estão disponíveis para retirada. O aviso foi reforçado durante sessão da Câmara de Vereadores pelo vereador Elário, que manifestou preocupação com o baixo número de produtores que, até o momento, procuraram o setor responsável para buscar o insumo.

A distribuição é destinada exclusivamente aos agricultores que fizeram previamente a inscrição. Como o período de implantação das lavouras está começando, a orientação é para que os beneficiários não deixem a retirada para os últimos dias.

“A semente de milho chegou. O pessoal já pode vir até a Agricultura retirar. Agora está começando a plantação e poucas pessoas vieram buscar os sacos”, alertou Elário.

O vereador destacou que a agricultura é o carro-chefe da economia de Vale Verde e que iniciativas voltadas aos produtores rurais contribuem diretamente para o desenvolvimento do município. A disponibilidade das sementes auxilia especialmente as propriedades familiares na redução dos custos de implantação das lavouras.

A iniciativa integra a política estadual de incentivo ao cultivo de milho e sorgo. Conforme a Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul, o programa busca estimular a produção destinada tanto à colheita de grãos quanto à fabricação de silagem, utilizada principalmente na alimentação dos rebanhos. A operacionalização ocorre por intermédio de prefeituras, sindicatos, associações e cooperativas. Saiba mais sobre o programa estadual.

Além de comunicar a chegada das sementes, Elário acompanhou a manifestação feita anteriormente pela vereadora Taitiane Teixeira sobre a importância das pessoas que pres-



tam serviços à comunidade. Segundo ele, muitos desses trabalhos são realizados diariamente, embora nem sempre recebam o devido reconhecimento da população.

Os agricultores cadastrados de-

vem procurar o setor municipal de Agricultura para confirmar os horários de atendimento e providenciar a retirada das sementes correspondentes aos seus pedidos.

Câmara cobra providências do DAER e acompanha articulação por nova UBS em Vale Verde

Sinalização na Ponte Seca, obras de asfaltamento, assistência social e atuação do Conselho Tutelar também foram abordadas durante sessão legislativa

As condições da rodovia estadual que atravessa Vale Verde e a necessidade de intervenções na região da Ponte Seca voltaram a ser debatidas na Câmara de Vereadores. Durante pronunciamento, o presidente do Legislativo, Dion Souza, informou que representantes do município já procuraram o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (DAER) em busca de melhorias para o local.

Segundo o vereador, uma comitiva formada por ele e pelos vereadores Jorge Ribeiro e Roger esteve em Santa Cruz do Sul para apresentar as demandas. Após a reunião, foram instaladas sinalizações na Ponte Seca e realizada a roçada nas margens da ERS. A vereadora Patrícia também teria mantido contato com o órgão sobre a situação.

Apesar das medidas, a Câmara entende que ainda são necessárias intervenções definitivas. Dois ofícios já foram encaminhados ao DAER, em Porto Alegre, mas, conforme o relato apresentado na sessão, ainda não houve resposta.

Dion afirmou que os vereadores pretendem retomar as tratativas presencialmente na capital após o período eleitoral. A preocupação é evitar que as atuais condições da rodovia provoquem problemas mais graves futuramente.

Asfaltamento deve avançar a partir do trevo

O andamento das obras de asfaltamento no município também foi mencionado. Conforme as informações apresentadas, uma frente de trabalho vinha realizando a abertura da estrada em uma direção e deverá iniciar uma nova etapa a partir do trevo.

Um dos trechos mais úmidos deverá ser deixado para o verão, quando as condições climáticas tendem a favorecer a execução do serviço. A expectativa é de que, com o avanço dos trabalhos, a estrada possa ser gradativamente liberada ao trânsito.

Nova UBS é discutida com representantes federal

Outro assunto abordado foi a visita de Luciano Alves, representante do Governo

Federal, que esteve em Vale Verde para conhecer as necessidades do município. A agenda contou com a participação de representantes do Executivo e do Legislativo.

Durante a reunião, foi discutida a possibilidade de obtenção de recursos para a construção de uma nova Unidade Básica de Saúde (UBS). Segundo Dion, existe uma expectativa de que o investimento possa ser autorizado em 2027, mas a liberação ainda depende dos procedimentos e das decisões do Governo Federal.

O município também estaria buscando uma área próxima à atual unidade de saúde. A intenção é concentrar os serviços em um complexo destinado ao atendimento da população.

Veículo para o Conselho Tutelar

A visita também incluiu uma conversa sobre as condições de trabalho do Conselho Tutelar. Entre as demandas apresentadas está a disponibilização de um veículo zero-quilômetro para uso exclusivo das conselheiras em atendimentos, deslocamentos e ocorrências.

Durante o pronunciamento, Dion destacou que grande parte do trabalho desenvolvido pelo órgão não chega ao conhecimento da comunidade. Entre as situações enfrentadas estão acolhimentos emergenciais, acompanhamento de crianças, atuação conjunta com a Brigada Militar e viagens para outros municípios.

O vereador observou que algumas ocorrências exigem dedicação durante a madrugada e podem envolver riscos à segu-

rança das profissionais. Por isso, defendeu melhores condições de trabalho e reconheceu a importância do Conselho Tutelar na garantia dos direitos de crianças e adolescentes.

Reconhecimento às profissionais do CRAS

As assistentes sociais Clarice e Débora, que trabalham no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), também foram mencionadas. O pronunciamento ressaltou que, mesmo em um município de pequeno porte, existem situações de vulnerabilidade que exigem acompanhamento e intervenção da assistência social.

O trabalho, muitas vezes realizado de forma reservada por envolver famílias em momentos delicados, foi apontado como fundamental para as pessoas que necessitam da rede municipal de proteção e acolhimento.



Ilázio Queiroz Lopes e Zaira Maria Bastos da Rosa são os patronos da 30ª Semana Farroupilha



Homenagens serão realizadas durante sessão solene no dia 14 de setembro, no CTG Gaudérios da Querência, dentro da programação que ocorrerá de 13 a 20 de setembro

A 30ª Semana Farroupilha de Passo do Sobrado terá como patronos **Ilázio Queiroz Lopes**, homenageado em vida, e **Zaira Maria Bastos da Rosa**, que receberá o reconhecimento *in memoriam*. A escolha valoriza pessoas que contribuíram para a preservação dos costumes e para o fortalecimento do tradicionalismo no município.

A homenagem oficial ocorrerá durante uma **sessão solene da Câmara de Vereadores**, marcada para o dia 14 de setembro, no CTG Gaudérios da Querência, em Passo da Mangueira. A cerimônia deverá reunir familiares dos homenageados, tradicionalistas, representantes de entidades e integrantes da comunidade.

A definição dos patronos é uma das principais manifestações de reconhecimento realizadas durante os festejos. A homenagem não se limita à trajetória individual de cada escolhido, mas também representa todas as pessoas que, ao longo dos anos, ajudaram a transmitir os costumes, a história, os valores e as manifestações culturais do Rio Grande do Sul às novas gerações.

Reconhecimento a diferentes gerações

Além das homenagens a **Ilázio Queiroz Lopes** e **Zaira Maria Bastos da Rosa**, a edição de 2026 também deverá destacar a participação de outros integrantes do movimento tradicionalista local.

Conforme informações anteriormente divulgadas sobre a organização dos festejos, **Luana Kroth** será reconhecida por representar a juventude tradicionalista, enquanto **Augusto Janisch** receberá uma distinção por sua contribuição à preservação das tradições gaúchas. A sessão solene também deverá contar com a entrega do **Prêmio Jovem Tradicionalista**.

A inclusão de homenagens voltadas à juventude reforça a importância da renovação do movimento. Ao mesmo tempo em que reconhece aqueles que construíram a história do tradicionalismo no município, a Semana Farroupilha incentiva crianças, adolescentes e jovens a assumirem a responsabilidade de dar continuidade aos costumes.

Sessão no CTG integra tradição do município

A realização de uma sessão do Legislativo durante a Semana Farroupilha já se tornou parte das comemorações de Passo do Sobrado. A transferência simbólica das atividades para um ambiente tradicionalista aproxima o poder público da comunidade e permite que as homenagens sejam realizadas em um espaço diretamente ligado à cultura gaúcha.

Registros anteriores mostram que o **CTG Gaudérios da Querência** já recebeu sessões especiais, apresentações culturais, jantares, fandangos, cavalgadas, missas crioulas e outras atividades relacionadas aos festejos.

Em 2022, por exemplo, uma sessão especial foi realizada no CTG e acompanhada de apresentações, jantar e fandango. Na mesma edição, outra solenidade realizada na Câmara foi marcada por homenagens e momentos de emoção. Os registros demonstram que o reconhecimento aos tradicionalistas ocupa posição importante na programação municipal.

Com mais de quatro décadas de atuação, o CTG Gaudérios da Querência exerce papel relevante na manutenção das tradições e na integração das famílias. O espaço reúne cavaleiros, prendas, peões, grupos de dança, músicos e moradores interessados em preservar os costumes regionais.

Três décadas de preservação cultural

A realização da 30ª edição demonstra a consolidação da Semana Farroupilha como uma das principais manifestações culturais de Passo do Sobrado. Ao longo de três décadas, as comemorações passaram a reunir escolas, entidades, cavalgadas, grupos tradicionalistas e famílias de diferentes localidades.

Mais do que lembrar os acontecimentos relacionados à Revolução Farroupilha, a programação busca preservar hábitos, valores, conhecimentos e manifestações culturais transmitidos entre gerações.

Nesse contexto, a homenagem a **Ilázio Queiroz Lopes** e **Zaira Maria Bastos da Rosa** representa o reconhecimento àqueles que ajudaram a construir e preservar essa história. A lembrança dos que já partiram, acompanhada da valorização de quem continua atuando e do incentivo aos jovens, evidencia que a cultura tradicionalista permanece viva por meio da participação comunitária.

25ª Romaria da Santa Cruz deve reunir fiéis de toda a região em setembro



Celebração do Jubileu de Prata será realizada no dia 13 de setembro, em Linha Santa Cruz, com caminhada, missa, bênção da saúde e momentos de confraternização

A Diocese de Santa Cruz do Sul iniciou a contagem regressiva para a **25ª Romaria da Santa Cruz**, marcada para o dia **13 de setembro de 2026**, em Linha Santa Cruz. Considerado um dos principais encontros religiosos da região, o evento deverá reunir peregrinos das **51 paróquias da Diocese**, distribuídas por municípios dos vales do Rio Pardo e Taquari.

Neste ano, a Romaria terá como tema **“A paz esteja convosco”**, passagem do Evangelho de João, capítulo 20, versículo 19. A mensagem recorda a saudação de Jesus ressuscitado aos discípulos e propõe uma reflexão sobre a construção da paz nas famílias, nas comunidades e na sociedade.

A edição de 2026 também terá significado especial por marcar o **Jubileu de Prata da Romaria**, celebrando 25 anos de uma caminhada construída pela participação de milhares de fiéis, lideranças religiosas, agentes pastorais, voluntários e comunidades.

Caminhada começa em Linha Santa Cruz

A programação terá início às **8h30**, com a acolhida dos romeiros e a abertura em frente à **Igreja Santos Mártires das Missões**, em Linha Santa Cruz.

Às **9 horas**, os participantes iniciarão a caminhada em direção ao **Seminário São João Batista**. O percurso, com aproximadamente dois quilômetros, será acompanhado por orações, cantos e momentos de reflexão.

No Seminário, junto ao Altar-Monumento, será celebrada a Santa Missa. A programação ainda contará com **bênção da saúde, confissões, apresentações artísticas e momentos de convivência entre os peregrinos**. A Diocese deverá divulgar mais orientações sobre a programação completa nos dias que antecedem o evento.

A organização convida os participantes a levarem água, utilizarem roupas leves e calçados adequados para a caminhada, além de acompanharem as informações repassadas pelas respectivas paróquias sobre o transporte até Linha Santa Cruz.

Preparação começa com a Trezena Peregrina

Antes da Romaria, as comunidades participarão da **Trezena Peregrina da Santa Cruz**, programada para ocorrer entre os dias **28 de**

agosto e 11 de setembro.

A abertura será realizada na Paróquia Santos Mártires das Missões. Durante os encontros, os fiéis serão convidados a contemplar as **sete dores de Nossa Senhora**, aprofundando a espiritualidade e preparando-se para a celebração do Jubileu de Prata.

A iniciativa também busca aproximar as diferentes comunidades da Diocese e recordar que a Romaria não se resume ao encontro do dia 13 de setembro, mas compreende um caminho de oração, conversão e comunhão.

Tradição regional

Ao longo de sua história, a Romaria da Santa Cruz consolidou-se como um espaço de manifestação pública da fé católica. A cada edição, famílias, grupos pastorais, jovens, idosos e caravanas de diferentes municípios percorrem juntos o trajeto entre a Igreja Santos Mártires das Missões e o Seminário São João Batista.

Na chegada, os peregrinos encontram a grande cruz que se tornou o principal símbolo do evento. Além da dimensão religiosa, a Romaria favorece o reencontro entre pessoas de diferentes localidades e reforça os vínculos entre as comunidades que integram a Diocese.

Em **2024**, a celebração reuniu cerca de **8 mil pessoas**. Já em 2025, a 24ª edição teve como tema **“Peregrinos de Esperança”** e manteve a tradicional programação com caminhada, missa campal, bênção da saúde e confraternização. Segundo informações divulgadas pela Diocese e pelo Regional Sul 3 da CNBB, o encontro mobiliza as paróquias durante várias semanas de preparação.

Convite à paz e à esperança

Com a proximidade da 25ª edição, a Diocese também está recuperando imagens e lembranças das romarias anteriores. Os registros mostram gerações de peregrinos que enfrentaram sol, chuva e longos deslocamentos para participar do encontro.

Neste ano, a mensagem **“A paz esteja convosco”** pretende inspirar os fiéis a levarem a experiência da Romaria para a vida cotidiana, transformando a oração em gestos de reconciliação, respeito, solidariedade e cuidado com o próximo.

A **25ª Romaria da Santa Cruz** será realizada no domingo, **13 de setembro**, a partir das **8h30**, em Linha Santa Cruz. A saída da caminhada ocorrerá às **9 horas**, em frente à Igreja Santos Mártires das Missões, com destino ao Seminário São João Batista.

Jogos Municipais de Inclusão movimentam o Parque da Oktoberfest



Em Santa Cruz do Sul, a inclusão acontece com informação, acessibilidade e muito esporte. Na manhã desta sexta-feira, 28, o Ginásio Poliesportivo (Arnão) e os pavilhões do Parque da Oktoberfest foram palco da 13ª edição dos Jogos Municipais de Inclusão.

O evento têm como objetivo chamar a atenção para a necessidade de fomentar e consolidar políticas públicas para pessoas com deficiência física e intelectual, grupos sociais ainda carentes de espaços inclusivos no que diz respeito ao esporte e ao lazer.

Os alunos tiveram a oportunidade de participar de diversas modalidades esportivas, como atletismo, basquete relógio, bocha adaptada, ciclismo, crossfit, dança, futsal, judô, oficinas de sensibilização, recreação, taekwondo e xadrez, além de atividades com brinquedos infláveis.

O secretário de Esporte e Lazer, Daiton Mergen, destaca a dedicação da Prefeitura de Santa Cruz do Sul para a realização dos Jogos, e também agradece a participação das escolas e instituições presentes no evento: “Tudo foi preparado com muito carinho, foram meses de trabalho para que os Jogos Municipais de Inclusão pudessem ser realizados. É uma grande alegria estarmos recebendo centenas de alunos, e só temos a agradecer, principalmente aos professores, aos diretores e a to-

dos que estão acompanhando os nossos alunos no dia de hoje. Que a gente possa aproveitar esse dia maravilhoso”.

A cerimônia de abertura do evento contou com tradução em Língua Brasileira de Sinais (Libras), execução do Hino Nacional Brasileiro, ao som da banda marcial do 7º BIB, e uma apresentação do grupo de dança de “Mães e Filhos” da APAE de Santa Cruz do Sul, coordenado pela professora Viviane Lopes, com a coreografia inspirada na música “Agradecer”.

A décima terceira edição dos Jogos Municipais de Inclusão é uma realização da Prefeitura de Santa Cruz do Sul com o apoio de diversas entidades e empresas. O evento integrou a programação do Agosto Laranja, mês dedicado à defesa dos direitos da pessoa com deficiência em Santa Cruz do Sul e que também faz parte das atividades da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla.



Negar os interesses mesquinhos ou o Evangelho?

No próximo domingo, as comunidades católicas celebram o ministério das catequistas, a quem somos gratos. E o evangelho do dia (Mateus 16,21-27) lembra que, antes de serem “professoras de doutrina”, elas são aprendizes na escola de Jesus, pessoas seduzidas pela Boa Notícia do Reino de Deus, dispostas a seguir seus passos e a viver suas opções, sem cair na tentação de colocar-se à frente de Jesus, como ocorreu com Pedro.

A resposta de Pedro à pergunta de Jesus havia sido correta, mas incompleta: “Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo”. Por isso, assim que Pedro termina sua profissão de fé, Jesus o elogia, muda o tom e começa a falar do seu futuro próximo: ele subirá a Jerusalém, apesar dos riscos; lá sofrerá muito nas mãos das autoridades religiosas; será morto, e ressuscitará. Trata-se claramente da imagem e do caminho de um Deus despojado.

Com estas palavras, Jesus corrige os resquícios de um messianismo triunfalista, do qual os próprios discípulos estavam imbuídos. Ele é o Servo que sofre solidariamente e o Profeta perseguido. Mas Pedro, com uma ousadia sem precedentes, leva Jesus para um lado e o repreende. “Que isso nunca te aconteça!” Pedro não consegue admitir nem imaginar um Messias sem poder e crucificado, pobre e rejeitado, humano e servidor.

Reagindo e falando assim, Pedro faz-se porta-voz dos discípulos de

todos os tempos, e demonstra pessoalmente a dificuldade de pensar as coisas ao modo de Deus e a tentação de pensar as coisas ao modo dos homens. Coisas de Deus são a compaixão, a solidariedade e o serviço; coisas dos homens são a indiferença, o sucesso e o poder. Este é o discernimento que desafiada permanentemente os discípulos e discípulas de Jesus.

A cruz não é simplesmente uma intercorrência inesperada ou uma imposição à qual Jesus não pode escapar, mas a um caminho que todos devemos percorrer se quisermos ser cristãos. “Se alguém quer me seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e me siga”. E tomar a cruz significa assumir a condição das pessoas colocadas à margem, assim como daquelas que resistem e enfrentam os poderes que marginalizam e oprimem.

A expressão “renuncie a si mesmo” não agrada muito aos homens e mulheres de hoje. Mas é claro que não se trata de negar o que há de mais original e precioso em cada indivíduo, mas de libertar-se da ideologia de sucesso. Eis a escolha a ser feita: negar os interesses mesquinhos, os sonhos infantis de sucesso e onipotência, ou negar o Messias, a compaixão, a solidariedade. Eis a lição mais preciosa que se espera das catequistas.

Dom Itacir Brassiani msf

Bispo de Santa Cruz do Sul

Os "três macacos" corporativos: quando a governança escolhe não ver, não ouvir e não falar



Por Patricia Punder, advogada e CEO da Punder Advogados

A imagem dos três macacos é conhecida: um cobre os olhos, outro tapa os ouvidos e o terceiro mantém as mãos sobre a boca. No ambiente empresarial, essa representação pode ser lida como uma metáfora para estruturas de poder nas quais a informação existe, mas não produz decisão, supervisão ou responsabilização.

Os três macacos corporativos não são, necessariamente, pessoas específicas, eles podem representar uma forma de governança em que a alta administração preserva a autoridade, mas reduz deliberadamente os mecanismos capazes de vincular poder, conhecimento e responsabilidade.

Governança pressupõe clareza sobre quem decide, quem supervisiona, quais informações sustentaram determinada escolha, quais riscos foram considerados e por que uma providência foi adotada ou rejeitada. Também exige que esse percurso possa ser reconstruído posteriormente, por meio de atas, pareceres, registros de divergência, recomendações técnicas, relatórios de investigação e deliberações formais.

Quando esse caminho não pode ser identificado, não

há apenas uma falha documental, há um comprometimento da própria accountability e é nesse ponto que a analogia dos três macacos ganha densidade.

Os três comportamentos que enfraquecem a governança

O primeiro cobre os olhos quando a liderança escolhe não aprofundar fatos que já apresentam sinais suficientes de irregularidade. Ver com clareza pode exigir a suspensão de uma prática, a revisão de uma decisão, a abertura de investigação, a comunicação ao conselho ou o reconhecimento de uma falha de supervisão. Em certas organizações, o problema não está na inexistência de sinais, mas na decisão de não lhes atribuir consequência.

O segundo tapa os ouvidos quando alertas técnicos são recebidos como resistência ao negócio, excesso de cautela ou dificuldade de adaptação. Recomendações de compliance, auditoria interna, jurídico ou controles internos perdem força quando não encontram um canal efetivo de escalonamento, quando não há resposta formal da liderança ou quando os órgãos de supervisão recebem apenas versões resumidas dos fatos.

O terceiro mantém a boca fechada quando a estrutura deixa claro que dizer a verdade tem custo. Profissio-

nais passam a evitar conclusões objetivas, reduzem a precisão dos relatórios, deixam de formalizar divergências e adaptam a linguagem para diminuir o impacto da informação. A partir desse momento, o silêncio não precisa ser imposto, ele é incorporado ao funcionamento da empresa.

Como a cultura da omissão se instala

Essa dinâmica se forma por meio de escolhas recorrentes, com temas sensíveis ficando fora da pauta, discussões relevantes ocorrendo apenas verbalmente, recomendações não recebendo resposta, investigações perdendo prioridade, atas não registrando divergências e com isso decisões são mantidas em nível informal.

A informação continua existindo, mas deixa de produzir autoria, memória institucional e responsabilização e essa é uma questão central de governança. Conselhos, comitês, alta administração e funções de controle não existem apenas para receber informações, eles devem assegurar que fatos relevantes sejam apresentados de forma íntegra, que divergências sejam registradas, que riscos materiais sejam debatidos e que decisões possam ser atribuídas a quem efetivamente as tomou.

Quando a alta direção controla o fluxo de informações, restringe o acesso aos órgãos de supervisão e evita a formalização de temas sensíveis, criando uma assimetria perigosa. O poder permanece concentrado, mas a responsabilidade se torna difusa, com a liderança decidindo o que será apurado, quem terá acesso aos fatos, quais assuntos chegarão ao conselho e até onde uma investigação poderá avançar. Ao mesmo tempo, reduz os registros que poderiam demonstrar sua participação nessas escolhas.

Nesse contexto, omitir também é decidir. Não investigar, não interromper uma conduta, não exigir esclarecimentos, não comunicar o conselho ou não registrar uma divergência são atos de gestão. A ausência de documentação pode dificultar a reconstrução posterior, mas não transforma a inércia em neutralidade.

A consequência é a formação de uma cultura de omissão implantada pela própria liderança, em que as pessoas observam como notícias adversas são recebidas, quem perde espaço ao insistir em um problema e quais assuntos deixam de circular quando ameaçam posições internas. A empresa aprende a filtrar a realidade antes que ela alcance os níveis de decisão.

Cada área passa a conhecer apenas uma parte e os fatos são fragmentados, o contexto desaparece e o problema chega ao topo em uma versão reduzida, incapaz de provocar uma resposta proporcional à sua gravidade.

Com o tempo, os controles perdem efetividade, investigações deixam de cumprir sua função, riscos regulatórios permanecem sem tratamento, irregularidades se repetem e o conselho passa a supervisionar uma realidade incompleta. A organização mantém estruturas for-

mais de governança, mas esvazia sua capacidade de questionar, documentar e atribuir responsabilidade.

O desconhecimento não é uma defesa

Quando o problema se transforma em crise, a alta direção afirma que não sabia, e essa declaração, por si só, não encerra a análise. É preciso verificar como a liderança recebia informações adversas, quais canais de escalonamento existiam, quem controlava as pautas, por que determinados fatos não foram formalizados e o que acontecia com aqueles que insistiam em apresentá-los.

Os três macacos corporativos não agem sozinhos, eles dependem de uma arquitetura de governança que torna conveniente não ver, desnecessário ouvir e arriscado falar.

Nessas empresas, o desconhecimento é produzido pela forma como o poder foi organizado e pela escolha de separar autoridade de responsabilidade.



Sobre Patricia Punder

Partner e fundadora do escritório Punder Advogados no modelo de negócios "Boutique", une excelência técnica, visão estratégica e integridade inegociável na advocacia. www.punder.adv.br

Advogada, com 17 anos dedicados ao Compliance e atuação nacional, América Latina e mercados emergentes. Punder é reconhecida como referência em Compliance, LGPD e ESG. Foi nomeada como perita judicial no caso Americanas, é professora na FIA/USP, UFSCAR, LEC e Tecnológico de Monterrey e conta com certificações internacionais em compliance (George Washington Law University, Fordham University e ECOA). Também é coautora de quatro livros de referência em compliance e governança e autora da obra "Compliance, LGPD, Gestão de Crises e ESG – Tudo junto e misturado – 2023, Ar- raeseditora.

Santa Cruz do Sul sediará o XXI Congresso Regional da Pastoral Familiar

A Diocese de Santa Cruz do Sul sediará, de 25 a 27 de setembro de 2026, o XXI Congresso Regional da Pastoral Familiar, promovido pela CNBB Sul 3, na Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). Com o tema “A Alegria do Amor: Vocação à Santidade que floresce na Família” e o lema “Na Cruz, o amor amadurece”, o Congresso reunirá casais, agentes da Pastoral Familiar e lideranças das 18 dioceses do Rio Grande do Sul para momentos de formação, espiritualidade e partilha. O encontro também marcará os 10 anos da Amoris Laetitia e os 45 anos da Familiaris Consortio. As inscrições podem ser feitas no site da Pastoral Familiar do Rio Grande do Sul.

Celebrações de Crisma serão realizadas em Sérgio e Mato Leitão

Neste final de semana, serão realizadas celebrações do Sacramento da Crisma em comunidades da Diocese de Santa Cruz do Sul. Em Sérgio, a celebração acontece no sábado, 29 de agosto, às 19h, na Paróquia São José. Ao todo, 19 crismandos receberão o sacramento em celebração presidida por Dom Aloísio Alberto Dilli. Já em Mato Leitão, serão realizadas duas celebrações no domingo, 30 de agosto: às 8h, na Paróquia Santa Inês, e às 10h, na Capela da Comunidade Santo Antônio. Ao todo, 45 crismandos receberão o Sacramento da Crisma. As celebrações serão presididas por Dom Itacir Brassiani.

Encontro de Vocacionados Masculino em Santa Cruz do Sul

Nos dias 29 e 30 de agosto, o Serviço de Animação Vocacional realizará o Encontro de Vocacionados Masculino, no Seminário São João Batista, em Santa Cruz do Sul. O encontro é destinado a meninos e jovens a partir dos 10 anos que desejam conhecer mais de perto a vocação sacerdotal e discernir o chamado de Deus para sua vida. As inscrições podem ser feitas até 27 de agosto, nas secretarias paroquiais, com os seminaristas ou com o Pe. Giovane, pelo WhatsApp: (51) 99581-6775.

Encontro Diocesano de Diáconos

A Diocese de Santa Cruz do Sul realizará, no dia 29 de agosto, o Encontro Diocesano de Diáconos com a coordenação regional, na Paróquia Santos Mártires das Missões, em Linha Santa Cruz. A assessoria será do bispo

emérito, Dom Aloísio Alberto Dilli. O início será às 8h.

Trezena Peregrina da 25ª Romaria da Santa Cruz inicia no dia 28 de agosto

Em preparação à 25ª Romaria da Santa Cruz, a Diocese de Santa Cruz do Sul realizará a Trezena Peregrina da Santa Cruz, entre os dias 28 de agosto e 11 de setembro. A cada celebração, somos convidados a contemplar as sete dores de Nossa Senhora e as sete palavras de Jesus na Cruz, percorrendo um caminho de oração, fé e esperança. A primeira noite será na Paróquia Santos Mártires das Missões, em Linha Santa Cruz. A celebração, que terá início às 19h, será presidida pelo Pe. Edson Pereira. A 25ª Romaria da Santa Cruz será realizada no dia 13 de setembro, em Linha Santa Cruz.

Prazo para solicitar desconto do IPTU Verde e isenções para 2027 começa dia 1º de setembro



Tradicionalmente, setembro é o mês de ficar atento aos prazos para solicitar benefícios relacionados ao IPTU em Venâncio Aires. Neste ano, contribuintes têm até o dia 30 de setembro para encaminhar pedidos de desconto pelo programa IPTU Verde, além de solicitações de isenção do IPTU 2027 e de redução da taxa de coleta de lixo para empresas.

No caso do IPTU Verde, o programa concede descontos para contribuintes que adotam medidas ambientais e de eficiência energética em seus imóveis. Somadas, as iniciativas podem garantir até 15% de desconto para pessoas físicas e 7% para pessoas jurídicas.

Entre as ações que podem gerar desconto estão a arborização de passeios públicos, conservação da calçada com acessibilidade, instalação de sistemas de captação da água da chuva, aquecimento hidráulico solar ou energia fotovoltaica e destinação de resíduos orgânicos para compostagem.

Os pedidos devem ser realizados diretamente pelo site da Prefeitura, pelo link disponível na capa da página. É importante conferir se o requerimento foi preenchido corretamente e efetivamente finalizado, além de anexar toda a documentação e os registros fotográficos exigidos.

"Queremos que o cuidado com o meio ambiente traga retorno direto para quem faz a sua parte. Por isso, a cada ano, facilitamos o acesso a esses descontos, tornando o processo mais simples e desburocratizado. Cuidar da nossa cidade e deixá-la mais bonita traz muitas vantagens para toda a comunidade", destaca a secretária da Fazenda, Fabiana Keller.

ISENÇÕES

Já os pedidos de isenção do IPTU 2027, que têm validade de dois anos, devem ser feitos presencialmente nos guichês de atendimento da Secretaria Municipal da Fazenda, no prédio central da Prefeitura, das 8h às 12h e das 13h às 16h30.

A isenção pode ser concedida a contribuintes que atendam aos critérios estabelecidos pelo Código Tributário Municipal. A situação mais comum contempla proprietários de um único imóvel urbano predial, com terreno de até 363 m² e área construída de até 150 m², utilizado exclusivamente como residência, desde que a renda familiar não ultrapasse dois salários mínimos.

Também existem outras situações previstas na legislação, como casos envolvendo pessoas com mais de 65 anos, imóveis de entidades sem fins lucrativos, viúvos, órfãos não emancipados e contribuintes com determinadas condições previstas no Código Tributário Municipal.

Outro prazo que termina em 30 de setembro é o para solicitação de redução da taxa de coleta de lixo para empresas. Proprietários de imóveis de uso industrial que realizam a coleta e a destinação adequada dos resíduos podem obter até 50% de desconto, mediante apresentação da documentação exigida.

Mais informações sobre o IPTU Verde podem ser obtidas pelo WhatsApp da Secretaria Municipal da Fazenda, pelo número 2183-0254. Os detalhes e documentos necessários para cada modalidade devem ser conferidos antes do encaminhamento do pedido.

Jornal

GAZETA POPULAR

Capela dos Cunha, 453 - Passo do Sobrado/RS

Telefone Celular:

Vivo - 51 **9.9844-4002** - Whatsapp

redacao@gazetapopular.net

comercial@gazetapopular.net



CGC: 04.405.713/0001-96
Insc. Estadual: 387/0006392
Insc. Mun.: 20.062/216

Reg. Cart.: 004

Data da Primeira Edição: 21/02/1998

<http://www.gazetapopular.com>

- Circ. Semanal aos Sábados

Diretor e
Jornalista Responsável:
Anderson Luiz de Moraes
Reg. MTb: 10.554

redacao@gazetapopular.net



Horário de atendimento da Redação

De Segunda à Sexta-feira

Pela Manhã - Das 8 horas às 11: 30 min

Pela tarde - Das 13 horas às 18 horas

Fechamento da Edição

*Publicação de Matérias, Homenagens, Textos = Quinta-Fei-
ra às 18 horas – Material entregue após este horário será
publicado na edição da semana seguinte.*

O jornal Gazeta Popular, não se responsabiliza por conceitos e opiniões emitidas nos artigos assinados, a pedidos, colunas, e matérias assinadas por assessorias, assim como, não faz a correção ortográfica dos mesmos.

Não devolvemos os artigos e/ou matérias originais publicadas ou não, nem mesmo as fotos.

Direitos autorais reservados. Não autorizamos a divulgação, bem como cópia do conteúdo desta edição.